

GUIA DE RECURSOS

# Reabilitação Psicossocial para a **Saúde Mental**

2009

# Reabilitação Psicossocial para a **Saúde Mental**

GUIA DE RECURSOS Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental

Enquadrado no Subprograma II - *Para Todos*, do Instituto Nacional de Reabilitação, o **Guia de Recursos de Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental** pretende contribuir para o *recovery*, *empowerment* e integração comunitária das pessoas com doença mental, visando:

- Disponibilizar informação e contribuir para a melhoria do acesso dos utilizadores, familiares, técnicos e comunidade em geral, aos recursos e serviços existentes na área da Saúde Mental.
- Tornar mais visível o trabalho desenvolvido pelas entidades não governamentais que intervêm na área da Saúde Mental, facilitando a articulação e os encaminhamentos interinstitucionais, bem como o trabalho em rede.
- Sensibilizar para a necessidade de se desenvolverem serviços de base comunitária, essenciais à reabilitação psicossocial.



Apoio Financeiro do INR, I.P.





*“Por detrás desta porta,  
uma de todas as portas que para mim se abrem e se fecham,  
estou eu ou o universo que eu penso. (...)”*

*Fiana Hasse Pais Brandão*

# GUIA DE RECURSOS

## ÍNDICE

Prefácio .....	6
Agradecimentos .....	9
1. Guia de Recursos de Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental.....	11
Uma palavra às Pessoas com doenças mentais e suas famílias.....	12
Breve Apresentação .....	15
2. Saúde Mental, Hoje .....	17
Contextualização .....	18
Modelo Comunitário .....	20
Alguns Princípios .....	21
Estigma - a “doença” da Discriminação .....	24
3. Reabilitação Psicossocial .....	27
Definição .....	28
Para uma visão global .....	29
Serviços de base comunitário .....	32
O contributo das ONGs .....	34
4. Identificação dos distritos com Serviços de Reabilitação Psicossocial em Portugal .....	37
Índice dos Serviços de Reabilitação Psicossocial, por Distrito .....	38
Distrito de Braga .....	41
Distrito de Coimbra .....	49
Distrito de Faro .....	59
Distrito da Guarda .....	67
Distrito de Leiria .....	70
Distrito de Lisboa .....	73
Distrito de Portalegre .....	124
Distrito do Porto .....	128
Distrito de Santarém .....	134
Distrito de Setúbal .....	136
Distrito de Viseu .....	144
Região Autónoma dos Açores .....	150
Região Autónoma da Madeira .....	159
Documentação de Referência .....	164
Legislação .....	166
Bibliografia .....	167

**Título:** Guia de Recursos de Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental

**Autoria:** Sandra Oliveira e Cátia Filipe

**Revisão de Texto:** Maria João Domingos

**Design:** Susanne da Silva

**Imagens:**

Capa: © Spectral-Design – Fotolia.com

Página 10/11: © Olga Shelego – Fotolia.com

Página 16/17: © Christian Molter – Fotolia.com

Página 26/27: © eyewave – Fotolia.com

**1ª edição,** Caldas da Rainha, Março de 2009

**Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor**

Rua Dinant - Cidade Nova

2500-325 Caldas da Rainha

Telefone: 262 840050

Fax: 262 840059

Email: ceerd.administrativo@ceerd.org

**Impressão e Acabamento:** GTO 2000, Lda. - Bombarral

**Tiragem:** 1000 exemplares

Distribuição Gratuita

ISBN 978-989-629-001-6

Depósito Legal nº 291874/09

# PREFÁCIO

Quando se fala em doença mental grave surge como paradigma a esquizofrenia, a “loucura” da psiquiatria clássica.

Esta patologia não afecta mais de 1% da população, mas o facto de surgir sobretudo em jovens adultos até aí aparentemente sadios, que depois de uma fase aguda, mais ou menos dramática em função do tipo e grau das alterações de comportamento, delírios bizarros e alucinações, evoluem, na maior parte dos casos, inexoravelmente, para um estado de isolamento relacional, com embotamento afectivo, tradicionalmente designado como “evolução autista”, tornam-na assustadora para o senso comum. O destino destas pessoas, até há poucos anos, era ficarem retidos, por períodos longos ou até à morte natural, em asilos ou hospícios custodiais, eventualmente com medidas de segurança impostas judicialmente quando, por efeito do funcionamento psicótico, cometiam delitos graves contra terceiros; em famílias mais tolerantes e quando apresentavam evoluções menos agitadas, permaneceriam na residência de origem ou, em muitos casos, num tugúrio isolado.

A descoberta de fármacos neurolépticos depois da II Guerra Mundial, lentamente aperfeiçoados (como as fórmulas injectáveis de acção prolongada, no final da década de 70) e, a pouco e pouco, antipsicóticos mais específicos, não sedativos e com reduzidos efeitos neurológicos, a par de políticas humanistas e de integração social das pessoas com formas de doença mental mais graves, bem como de intervenções psicoterapêuticas e reabilitativas, modificaram drasticamente o panorama a nível mundial – os hospitais psiquiátricos foram fechando, substituídos por serviços com respostas amplas e flexíveis, inseridos nas comunidades residenciais comuns ou em hospitais gerais.

A evidência científica tem demonstrado, porém, que se os novos psicofármacos antipsicóticos são melhor aceites pelos doentes e mais eficazes sintomaticamente, se forem a única forma de intervenção terapêutica têm piores resultados quanto

à reinserção social, profissional e, sobretudo, relacional/afectiva. A diferença passa pela integração dessas pessoas com doença psicótica de evolução crónica e incapacitante em **programas de reabilitação psicossocial**.

Para Bacharach, (1992)<sup>1</sup> a reabilitação psicossocial **é toda a intervenção terapêutica dirigida às pessoas com doença mental que promove o desenvolvimento das capacidades de cada doente através do treino intensivo de competências. É um processo contínuo, intimamente ligado à continuidade de cuidados pela mesma equipa terapêutica multiprofissional, com várias vertentes:** (i) programas psico-educacionais; (ii) expressão emocional; (iii) programas de promoção da saúde; (iv) expressão corporal; (v) treino de actividades de vida diária – AVD; (vi) intervenção familiar; (vii) programas recreativos; (viii) ateliers; (ix) reinserção sócio-laboral; (x) grupos pós-alta; (xi) reavaliação.

Por via de regra este tipo de intervenções decorrem em estruturas próprias (as unidades de reabilitação psicossocial) que quando menos diferenciadas entre nós recebem a designação de unidades de dia ou, quando ainda mais incipientes, de fóruns sócio-ocupacionais. Nos casos em que as pessoas com doença mental crónica e incapacitante não têm apoio ou conflituam frequentemente com a respectiva matriz familiar, são encaminhadas para unidades residenciais específicas, primeiro de treino de vida em comum, depois de vida autónoma, sendo os mais dependentes integrados em residências protegidas, também integradas na malha comunitária comum mas mais apoiadas.

Importa ainda salientar que se as psicoses esquizofrénicas têm uma baixa prevalência (de 0,5 a 1%) a sua taxa de incapacidade é muito elevada.

1- Bacharach, L. Psychosocial Rehabilitation and Psychiatric in the care of long term patients. *Am. J. Psychiatric*, 1992; 149 (11:1455-1463).

# PREFÁCIO

à reinserção social, profissional e, sobretudo, relacional/afectiva. A diferença passa pela integração dessas pessoas com doença psicótica de evolução crónica e incapacitante em **programas de reabilitação psicossocial**.

Para Bacharach, (1992)<sup>1</sup> a reabilitação psicossocial **é toda a intervenção terapêutica dirigida às pessoas com doença mental que promove o desenvolvimento das capacidades de cada doente através do treino intensivo de competências. É um processo contínuo, intimamente ligado à continuidade de cuidados pela mesma equipa terapêutica multiprofissional, com várias vertentes:** (i) programas psico-educacionais; (ii) expressão emocional; (iii) programas de promoção da saúde; (iv) expressão corporal; (v) treino de actividades de vida diária – AVD; (vi) intervenção familiar; (vii) programas recreativos; (viii) ateliers; (ix) reinserção sócio-laboral; (x) grupos pós-alta; (xi) reavaliação.

Por via de regra este tipo de intervenções decorrem em estruturas próprias (as unidades de reabilitação psicossocial) que quando menos diferenciadas entre nós recebem a designação de unidades de dia ou, quando ainda mais incipientes, de fóruns sócio-ocupacionais. Nos casos em que as pessoas com doença mental crónica e incapacitante não têm apoio ou conflituam frequentemente com a respectiva matriz familiar, são encaminhadas para unidades residenciais específicas, primeiro de treino de vida em comum, depois de vida autónoma, sendo os mais dependentes integrados em residências protegidas, também integradas na malha comunitária comum mas mais apoiadas.

Importa ainda salientar que se as psicoses esquizofrénicas têm uma baixa prevalência (de 0,5 a 1%) a sua taxa de incapacidade é muito elevada.

1- Bacharach, L. Psychosocial Rehabilitation and Psychiatric in the care of long term patients. *Am. J. Psychiatric*, 1992; 149 (11:1455-1463).

# PREFÁCIO

Um dos trabalhos científicos que evidenciou esta realidade foi o *Global Burden of Diseases*<sup>2</sup>, elaborado em 1996 pela Universidade de Harvard, patrocinado pela OMS e pelo Banco Mundial, que se baseou, para todas as doenças, físicas e mentais, não apenas nos referenciais clássicos de saúde (mortalidade e morbidade) mas também na incapacidade para a actividade produtiva. Nesta investigação ficou demonstrado que as psicoses esquizofrénicas entre 1990 e 2020 passam de 26<sup>a</sup> para 20<sup>a</sup> causa de incapacidade a nível mundial, situação naturalmente alterável se forem implementadas medidas significativas de reabilitação psicossocial nos serviços locais de saúde mental.

Em Portugal, quanto às respostas residenciais e sócio-ocupacionais de 1<sup>a</sup> linha perspectiva-se um novo salto qualitativo, através da anunciada próxima substituição do Despacho conjunto 407/98 por um diploma complementar do Dec-lei n.º 101/2006, que criará os **cuidados continuados integrados de saúde mental**. Com respostas mais diversificadas do que as existentes, incluindo de intervenção domiciliária, poderão ser de iniciativa e gestão não só de IPSS como de serviços oficiais de saúde.

Para a sua divulgação e sustentação muito contribuirão publicações como este meritório Guia de Recursos para a Reabilitação Psicossocial, cujas autoras felicito e estímulo a, logo que possível, promoverem uma reedição quando as novas directivas estiverem em vigor.

Lisboa, Março de 2009

*Álvaro Andrade de Carvalho*  
 Coordenador para a S. Mental da ARSLVT

.....  
 2- *The Global Burden of Disease. A comprehensive assessment of mortality and disability from diseases, injuries, and risk factors in 1990 and projected to 2020*. Edited by Christopher J. L. Murray and Edited by Alan D. Lopez. Harvard University Press, 1996.

# AGRADECIMENTOS

Uma primeira palavra de profundo respeito e admiração a todos aqueles que, carregando consigo o sofrimento de uma perturbação psiquiátrica, carregam também a marca do estigma, do auto-estigma e da discriminação social e ainda assim, procuram novos caminhos para o que tantas vezes se afigura sem saída. Agradecemos-vos pela coragem de optarem por seguir a via da reabilitação psicossocial, na procura de outro(s) sentido(s) para a vida.

Agradecemos igualmente aos familiares e amigos que ficaram, por continuarem a acreditar que nunca é tarde para começar de novo.

Um especial agradecimento também ao Instituto Nacional de Reabilitação pela possibilidade de tornar este projecto uma realidade passível de ser partilhada.

Ainda o nosso muito obrigado aos técnicos das instituições que, tal como nós, acreditam na importância da divulgação das práticas de reabilitação psicossocial no país e, assim, nos disponibilizaram a informação necessária para constituirmos este Guia.

# GUIA DE RECURSOS

de Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental



“Desde que me cansei de procurar,  
aprendi a encontrar (...).”

Fredrich Nietzsche

## Uma palavra às Pessoas com doenças mentais e suas famílias

Este Guia é para vós.

Acreditando que a partilha de informação e de conhecimento é o primeiro passo para reconhecer a importância do processo de recuperação e participação social de cada um, no sentido de contribuir para uma efectiva Reabilitação Psicossocial.

Este Guia é também para todos nós.

Acreditando que só através de uma visão abrangente e integrada da Saúde Mental será possível envolvermo-nos e mobilizarmo-nos no sentido da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

É tempo de ultrapassarmos a indiferença e discriminação para com as pessoas que vivem e sofrem com uma doença mental, atitudes que conduzem ao seu progressivo silenciamento e isolamento social e que as impede de se afirmarem enquanto cidadãos de plenos direitos, condição essencial para o seu processo de reabilitação.

É pois necessário que, com o devido apoio, cada pessoa e família, possa encontrar vontade e determinação para (re)conquistar uma atitude de progressiva confiança em si próprio (*recovery*) baseada nas motivações e potencialidades de cada um e assim, serem capazes de conviver com os que os rodeiam como Pessoas dignas e respeitáveis, muito para além daquilo a que o rótulo de “doentes mentais” as limitará.

Assim, é urgente desmistificarmos as doenças mentais, o combate ao estigma e auto-estigma associados. Para isso, será necessário introduzir mudanças sociais importantes, quer na forma como as pessoas com doenças mentais são olhadas e acabam por se ver a si próprias, quer no reconhecimento da necessidade de se continuar a investir na criação de serviços e estruturas capazes de apoiar a sua inserção comunitária.

Aos poucos, em todo o mundo e em Portugal, destacam-se as mudanças do paradigma da Saúde Mental, visíveis também ao nível da legislação, que cada vez mais tem vindo a reforçar os direitos e deveres das pessoas com doenças mentais, reiterando simultaneamente a relevância das redes comunitárias que apelam para uma intervenção cada vez mais inclusiva.

A todos nós, sem excepção, cumpre-nos acompanhar esta evolução e contribuir para este processo de sensibilização e mudança social e, conseqüentemente, para uma maior integração de todos os que vivem com uma doença mental.

Para os familiares, este também é um momento de discussão e voz activa. Ultrapassando a sua função de cuidadores com a prestação de apoio material e emocional, vêm-se associando e estabelecendo parcerias, influenciando as políticas de saúde mental e colaborando para a consolidação do actual modelo comunitário. Esta abordagem baseia-se essencialmente numa filosofia de intervenção que defende o acesso das pessoas com doenças mentais aos recursos da comunidade, a sua participação em contextos de apoio integrados (incluindo contextos familiares, vizinhança, amizade e outros grupos sociais), bem como o reforço do trabalho em rede, enquanto factores de recuperação e melhoria da sua qualidade de vida.

Esperamos com este **Guia de Recursos de Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental**, contribuir para a melhoria da articulação entre parcerias (pessoas com doença mental, familiares, serviços de reabilitação, legisladores, técnicos de Saúde Mental, comunidades), já que o desconhecimento é uma grande barreira ao desenvolvimento. Ao dar a conhecer os serviços actualmente disponibilizados, acreditamos que a Reabilitação Psicossocial possa chegar a cada vez mais pessoas, trazendo aos próprios e às suas famílias o fim do isolamento e uma nova esperança para o futuro.



## Breve Apresentação

Este é o caminho que convosco queremos percorrer – um caminho que conduza à mudança, à participação e inclusão social, tendo por base o respeito pelo sofrimento, pela diferença e pela Pessoa.

Porque acreditamos que é possível e desejável recuperar.

E porque, acima de tudo, continuamos a acreditar que é possível.

Enquadrado no Subprograma II - *Para Todos*, do Instituto Nacional de Reabilitação, o **Guia de Recursos de Reabilitação Psicossocial para a Saúde Mental** pretende contribuir para o *recovery*<sup>3</sup>, *empowerment*<sup>4</sup> e integração comunitária das pessoas com doença mental, visando:

- Disponibilizar informação e contribuir para a melhoria do acesso dos utilizadores, familiares, técnicos e comunidade em geral aos recursos e serviços existentes na área da Saúde Mental.
- Tornar mais visível o trabalho desenvolvido pelas entidades não governamentais que intervêm na área da Saúde Mental, facilitando a articulação e os encaminhamentos interinstitucionais, bem como o trabalho em rede.
- Sensibilizar para a necessidade de se desenvolverem serviços de base comunitária, essenciais à reabilitação psicossocial.

Este Guia encontra-se organizado em duas partes: a primeira parte pretende, através de uma linguagem simples e acessível, clarificar conceitos e contextualizar uma perspectiva actual de Saúde Mental e de Reabilitação Psicossocial. Na segunda parte, apresentam-se, organizados por distrito e ordem alfabética, os serviços de base comunitária que prestam apoio nesta área.

Apesar dos contactos efectuados no sentido de reunir a totalidade das instituições que prestam serviços à comunidade na área da Reabilitação Psicossocial e apesar da grande adesão a este projecto, não foi, contudo, possível obter todas as respostas solicitadas. Esperamos, ainda assim, que este Guia possa constituir um ponto de partida para a divulgação do trabalho desenvolvido pelas Organizações não Governamentais (ONGs) nesta área.

.....  
3- RECOVERY processo complexo e idiossincrático que se caracteriza “por uma cada vez mais aprofundada aceitação de que as nossas limitações são a base, a partir da qual podemos equacionar as nossas possibilidades que são únicas (...) É uma atitude e uma forma de abordar os desafios do dia-a-dia” (Deegan, 1999)

4 - EMPOWERMENT capacitação das pessoas com doença mental e seus familiares, assumindo estes o poder para decidir e agir em termos pessoais, sociais e políticos (McDaid, 2007; Fazenda, 2008).



"A vida é o que fazemos dela. As viagens são os viajantes.  
O que vemos, não é o que vemos, senão o que somos."

Fernando Pessoa

## Contextualização

O encargo representado pelas perturbações mentais, a nível mundial, é amplamente reconhecido. Segundo o Relatório sobre a Saúde no Mundo (OMS, 2001), em todo o mundo, 70 milhões de pessoas sofrem de dependência do álcool, 24 milhões de esquizofrenia e um milhão comete suicídio, a cada ano. A um nível global, considera-se que *“uma em cada quatro pessoas será afectada por um distúrbio mental em dada fase da vida”* (p. vii).

Apesar da escassez de informação, de abrangência nacional, que permita melhor caracterizar o país ao nível da morbilidade psiquiátrica, segundo dados do *Plano Nacional de Saúde 2004-2010* (Direcção-Geral de Saúde, 2004a), estima-se que a prevalência de perturbações psiquiátricas na população geral atinja cerca de 30%, dos quais 12% se referem a perturbações psiquiátricas graves. Especificamente em relação à Esquizofrenia, *“a sua prevalência de aproximadamente 1% faz prever que haja cerca de 100 000 doentes com esquizofrenia em Portugal”* (Afonso, 2002).

Nos últimos anos, quer ao nível mundial, através da OMS, quer ao nível europeu, têm sido produzidos importantes documentos que vêm reforçando uma visão holística da saúde mental, partindo do princípio de que *“não existe saúde sem Saúde Mental”* (Comissão Europeia, 2005).<sup>5</sup>

De acordo com a Declaração Europeia de Saúde Mental, mais conhecida por Declaração de Helsínquia (WHO-Europe, 2005), os países subscritores, entre os quais Portugal, assumiram o compromisso de *“respeitar e promover os valores da igualdade, justiça e solidariedade”* (p. 141, trad.) nos seus programas de Saúde Mental, através do envolvimento da comunidade, *empowerment* e *advocacy*<sup>6</sup> das pessoas com doenças mentais e suas famílias e do acesso a cuidados de saúde mental integrados e pluridisciplinares.

5 - Cf. página 164 - Documentação de Referência

6 - ADVOCACY – Também traduzido como “advocacia” ou “consultoria”, define-se como um conjunto de acções no sentido de alterar barreiras estruturais e atitudinais para a promoção de uma saúde mental positiva. (WHO, 2003)

Especialmente na última década, e à luz das recomendações e directrizes mundiais e europeias, Portugal tem desenvolvido esforços importantes na adopção e planeamento de uma política de saúde mental integrada. Mesmo com esta atenção, urge não só melhorar o acesso às terapêuticas e cuidados médicos especializados, como também actuar sobre as suas determinantes sociais, através de uma abordagem compreensiva da Saúde Mental da população geral e da população com doenças mentais.

Apesar de existir ainda um longo caminho a percorrer nesta área, há já uma década que foi homologada em Portugal legislação promotora destes princípios. De facto, o Despacho Conjunto 407/98 preconizou uma viragem ao nível da política de reabilitação e integração social na área da saúde mental. A regulamentação do apoio articulado entre o sector social e o da saúde, na prestação de cuidados dirigidos a esta população, encerra em si uma leitura transversal e interdisciplinar da reabilitação psicossocial (cf. Capítulo 3) como parte essencial na recuperação das pessoas com doenças mentais.

É neste âmbito que são legisladas as Unidades de Vida (protegida, autónoma e apoiada) e os Fóruns Sócio-Ocupacionais, estruturas implementadas por ONG (organizações não governamentais), sobretudo IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social). Contudo, existe ainda uma grande carência deste tipo de respostas sociais, especialmente fora dos grandes centros urbanos.

A criação em 2006 da Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental deu origem à publicação do Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 que visa, entre outros objectivos, *“promover a descentralização dos serviços de saúde mental, de modo a permitir a prestação de cuidados mais próximos das pessoas e a facilitar uma maior participação das comunidades, dos utentes e das suas famílias”* (Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2008, de 6 de Março, p.1395). Ainda de acordo com este documento, dados científicos atestam a relevância dos serviços com base comunitária, que descrevemos de seguida, enquanto contributo fundamental para a reabilitação em saúde mental.

## Modelo Comunitário

O modelo de organização comunitário, amplamente defendido pela OMS na década de 70, introduziu uma nova perspectiva de Saúde Mental, baseada na transição progressiva dos hospitais psiquiátricos para serviços comunitários assentes em hospitais gerais, em articulação com as unidades de cuidados de saúde primários (Direcção-Geral de Saúde, 2004b).

Esta nova filosofia de intervenção foi sendo adoptada por diversos países da Europa e da América do Norte, tendo sido igualmente assumida por Portugal na 2ª Conferência de Ministros da Saúde do Conselho da Europa, realizada em 1985 em Estocolmo. Trata-se de um modelo que surge baseado nos seguintes pressupostos (Direcção-Geral de Saúde, 2004b) :

- **Maior proximidade dos serviços aos cidadãos;**
- **Integração da psiquiatria no âmbito do sistema de saúde geral,** com o intuito de atenuar a estigmatização frequentemente associada às instituições psiquiátricas;
- **Melhoria do acesso a cuidados de saúde mais abrangentes e a vários níveis** (preventivos, terapêuticos e reabilitativos), assegurados de forma contínua e articulados entre os diversos profissionais;

Assente numa perspectiva biopsicossocial do desenvolvimento humano, o modelo comunitário lança um novo olhar sobre o fenómeno de saúde mental. A realidade é uma construção influenciada pela interacção de factores biológicos, psicológicos e sociais, pelo que se destaca, numa saúde mental comunitária, a possibilidade de melhorar e evoluir, recorrendo a redes sociais de suporte adequadas (Ornelas, 2005).

## Alguns Princípios

### A Saúde Mental assenta no bem-estar físico, psicológico e social

A Saúde Mental é um conceito que implica diversas características, dimensões e condicionantes da vida dos indivíduos. Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), no seu *“Relatório sobre a Saúde no mundo 2001 – Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança”*, a Saúde Mental é *“um estado de completo bem-estar físico, mental e social”* (p. 2). Assim, abrange dimensões como *“o bem-estar subjectivo, a auto-eficácia percebida, a autonomia, a competência, a dependência intergeracional e a auto-realização do potencial intelectual e emocional da pessoa”* (p.3), envolvendo de modo indissociável o funcionamento biológico, psicológico e social.

### Doença mental não é deficiência mental

Apesar de muitas vezes serem confundidos, os conceitos de doença mental e de deficiência intelectual traduzem realidades diferentes e como tal, necessidades de intervenção específicas.

Segundo a definição do DSM – IV (APA, 1996) deficiência mental traduz *“um funcionamento intelectual global inferior à média, acompanhado por limitações no funcionamento adaptativo em pelo menos duas áreas: comunicação, cuidados próprios, actividades da vida doméstica, competências sociais/interpessoais, uso de recursos comunitários, autocontrolo, competências académicas funcionais, trabalho, tempos livres, saúde e segurança”* (p. 39).

Actualmente considera-se mais apropriado o conceito de deficiência intelectual por este se referir ao funcionamento do intelecto e não extrapolar para o funcionamento da mente como um todo (Sasaki, 2005).

Doença mental, por seu lado, é um conceito *“mais difícil de definir porque abrange um leque alargado de perturbações que afectam o funcionamento emocional, social e intelectual, mais por desadequação ou distorção do que por falta ou deficiência das capacidades anteriores à doença”*. (Fazenda, 2008, p. 18-19).

A probabilidade de alguém vir a desenvolver uma doença mental em determinada fase da sua vida, varia em função da interacção de diversas condicionantes, pelo que, a doença surge em resultado de factores precipitantes (e.g. *stress*; circunstâncias do meio ambiente; Vaz Serra, 1999) e factores predisponentes (ex: de natureza genética, metabólica). Sabemos hoje que “as doenças mentais não são exclusivamente uma consequência de factores orgânicos, mas reflectem o funcionamento dos indivíduos e a forma como eles organizam as suas experiências” (Moreira & Melo, 2005, p. 125).

O uso de uma terminologia correcta e a clarificação de conceitos, bem como a definição de um diagnóstico e eventual classificação nosológica,<sup>7</sup> podem considerar-se como o ponto de partida para o delineamento de uma proposta de intervenção ajustada. No entanto, esta terá de ser enquadrada numa abordagem compreensiva da pessoa no seu todo, defendendo a noção que “toda a classificação de transtornos mentais classifica síndromes e condições, mas não indivíduos. Estes podem sofrer um ou mais transtornos durante um ou mais períodos da vida, mas não se deve usar uma etiqueta diagnóstica para descrever um indivíduo. Uma pessoa nunca deve ser igualada a um distúrbio, físico ou mental”. (OMS, 2001, p. 18)

### A Saúde Mental não é apenas ausência de Doença Mental

Pensar a Saúde Mental apenas como a ausência de perturbação mental é optar por uma visão reducionista do conceito. Neste sentido, a Saúde Mental pode ser apresentada segundo duas dimensões (Korkeila et al., 2006; Lavikainen et al., 2001; Lehtinen et al., 2005):

#### • Saúde Mental positiva (positive mental health):

Considera a saúde como um recurso. Inclui características do indivíduo, tais como auto-estima e auto-eficácia, optimismo, *coping* e resiliência. Essencial para o bem-estar geral, permite perceber e interpretar o ambiente, bem como participar na sociedade e dar significado à vida.

7 - Classificação internacional de doenças e perturbações.

#### • Saúde Mental negativa (negative mental health ou mental ill-health):

Centra-se nos distúrbios mentais, sintomas e problemas. Os sintomas poderão ser suficientes para efectuar um diagnóstico clínico ou, por outro lado, existirem como condições subclínicas (por exemplo, enquanto consequência de *stress* temporário ou persistente). No segundo caso, e embora nem sempre seja reconhecido o problema mental e a necessidade de cuidados especializados, podem causar uma grande sobrecarga ao indivíduo e seus familiares. O termo Saúde Mental negativa tende a substituir a designação de Doença Mental dado que este último, segundo a Organização Mundial de Saúde (2005), reforça o modelo médico (centrado nas limitações intrínsecas e biológicas do distúrbio).

Em suma, um indivíduo sem perturbação mental não tem necessariamente uma boa Saúde Mental, o que implica um olhar sobre esta realidade numa perspectiva mais lata, com destaque para a promoção e prevenção e não apenas para o plano da remediação.

### Não existe Saúde sem Saúde Mental

A Saúde Mental é uma componente inseparável da Saúde geral e do bem-estar (Lehtinen et al., 2005). De facto, os dados epidemiológicos e dos custos económicos e sociais da Saúde Mental negativa destacam a necessidade de ter em consideração esta componente da vida de todos os indivíduos, com grande impacto na Saúde e Bem-estar mundial. Em Portugal, tem-se progressivamente vindo a atribuir um papel cada vez mais significativo à Saúde Mental na Saúde Pública (cf. *Plano Nacional de Saúde 2004-2010*, Direcção-Geral de Saúde, 2004a).

### O papel central do meio envolvente na Saúde Mental

A Saúde Mental não se reduz a características e condições intrapessoais, mas constrói-se na relação do indivíduo com o meio envolvente. Neste sentido, a família, os amigos, o trabalho e a comunidade em geral constituem os contextos quotidianos de vida, podendo agir como facilitadores ou como barreiras à Saúde Mental. A vivência de acontecimentos de vida stressantes (e.g. luto, desemprego, violência familiar ou guerra; Pires & Moreira, 2005) e a lacuna de mecanismos protectores (como o apoio social e familiar ou estratégias de *coping* adaptativas) aumentam o risco de desenvolver distúrbios psicopatológicos.

## Estigma – a “doença” da Discriminação

Segundo o Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001, na prática, não tem sido atribuída às perturbações mentais em particular e à saúde mental em geral a mesma importância que é dada à saúde física (OMS, 2001).

Assim, é frequentemente *“deixada à maioria das pessoas com perturbações mentais graves a tarefa de carregarem como puderem o seu fardo particular de depressão, demência, esquizofrenia e dependência de substâncias”*, pelo que, *“muitos se convertem em alvos de estigma e discriminação”* (OMS, 2001, p. 5).

Sendo talvez a esquizofrenia a doença mental mais estigmatizante, continua a ser alvo de vergonha e motivo de isolamento, apesar dos esforços e dos avanços terapêuticos no controlo das manifestações da sintomatologia. As pessoas assim afectadas continuam a ser *“marginalizadas, ignora-se o sofrimento humano e a tragédia pessoal e familiar que a doença acarreta, a própria designação é socialmente evitada”* (Figueira, 2002. p xiii).

Por estas razões, um dos grandes obstáculos que se coloca às pessoas com vivência de doença mental é o estigma social. Perpetuado pela ignorância e pelos mitos ainda vigentes (por exemplo, os mitos de incurabilidade, perigosidade, incapacidade e responsabilidade pela doença; Fazenda, 2008; Watson, Corrigan, Larson & Sells, 2007), reforça o afastamento social e a rejeição dos indivíduos rotulados como “doentes mentais”.

Sendo o estigma um fenómeno que afecta de forma significativa a vida de muitas pessoas com doença mental (Schumacher, Corrigan & Dejong, 2003), este impede-as de atingir importantes objectivos na vida (Corrigan, 2006), incluindo, entre outros, o acesso ao emprego (Corrigan, Larson & Kuwabara, 2007) e à habitação (Corrigan & Kleinlein, 2005). O medo de ser rotulado socialmente como “doente mental” pode inclusivamente reduzir a probabilidade da pessoa procurar ajuda (McDaid, 2007).

Como consequência, sem o apoio comunitário e, frequentemente, sem acesso aos recursos e serviços em igualdade de oportunidades, o processo de reabilitação e participação social destas pessoas é posto em causa.

Na perspectiva de uma diminuição efectiva destas dificuldades, movimentos como o da Psicologia Comunitária (cf. Ornelas, 2007) têm contribuído para a desmistificação da doença mental e para a integração social, defendendo que a recuperação das pessoas com doença mental passa pela aposta na sensibilização e esclarecimento social como forma de redução do estigma e da discriminação.

### Estigma Internalizado

As primeiras considerações acerca do estigma face às doenças mentais sugerem que as pessoas com distúrbios psiquiátricos que vivem numa sociedade que passa uma imagem estigmatizante das doenças mentais, irão internalizar estas ideias e acreditar que têm menos valor do que os outros (Corrigan & Watson, 2002). Nesta medida, os modelos do auto-estigma devem de ter em consideração os efeitos nocivos dos preconceitos e do impacto destes na visão que uma pessoa com doença mental tem de si própria (Corrigan & Watson, 2002).

Sendo uma adesão do próprio aos estereótipos negativos e preconceitos na generalidade atribuídos pelos outros às pessoas com doença mental, a internalização do estigma, traduz-se numa desvalorização e num sentimento de vergonha que reforçam o isolamento social.

Como consequência, o estigma internalizado parece resultar numa perda de auto-estima e auto-eficácia, limitando as perspectivas de *recovery* (Link, Struening, Neese-Todd, Asmussen, & Phelan, 2001 ; Watson, Corrigan, Larson, & Sells, 2007).

Investigações recentes concluíram que intervenções que simultaneamente se direccionem para a redução do auto-estigma e para a remissão dos sintomas da doença são mais eficientes, eficazes e duradouras (Ritsher, Otilingam & Grajales, 2003), constituindo-se como um desafio que deverá ser colocado aos profissionais e comunidade em geral.

## REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL



"É aliciante pensar que chegaremos onde  
ainda hoje não poderemos pensar."

Joaquim Pessoa

## Definição

A par com os avanços significativos ao nível da psicofarmacologia, a reabilitação psicossocial é considerada actualmente uma componente essencial da reabilitação em Saúde Mental (p. ex., Meehan, McCombes & Stedman, 2007; OMS, 2001) tendo sido definida como o “*processo pelo qual a pessoa é ajudada a adaptar-se às limitações da sua incapacidade, a recuperar capacidades perdidas e a desenvolver novas competências, por forma a ultrapassar a situação de desvantagem psicológica e social que lhe adveio da sua perturbação psiquiátrica, tendo em vista melhorar a sua autonomia e a sua qualidade de vida*”. (Conselho Nacional de Saúde Mental, 2002, p.30).

Porque as doenças mentais crónicas requerem uma abordagem terapêutica abrangente, “*é necessário intervir não só ao nível farmacológico, controlando os sintomas da doença, como também é importante intervir ao nível social, psicoterapêutico, psicoeducativo, familiar e ocupacional*” (Afonso, 2002, p. 85).

Nesse sentido, a Reabilitação Psicossocial visa a obtenção ou recuperação de aptidões necessárias para a vida em comunidade, que envolve o desenvolvimento e treino de competências pessoais e sociais, nomeadamente em actividades da vida diária.

Segundo a OMS (2001) a Reabilitação Psicossocial tem como objectivos:

- Promover o *empowerment* dos utilizadores
- Prevenir e combater o estigma e a discriminação
- Desenvolver competências pessoais e sociais dos utilizadores
- Criar um sistema de suporte integrado continuado

Operacionalizando estes objectivos, e para os atingir, reconhecem-se no *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016* (Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental, 2007) três vertentes de intervenção:

- Reabilitação Profissional - orientação e formação profissional; empresas de inserção; emprego apoiado e emprego protegido;
- Reabilitação Residencial – actividades da vida diária, relações interpessoais, gestão da medicação e do orçamento doméstico;
- Participação Social – Utilização dos recursos da comunidade, actividades ocupacionais e de lazer, *empowerment*, grupos de ajuda mútua dirigidos a utilizadores e familiares, suportes sociais ao domicílio.

“*Ser parte da sociedade, gozar de boas relações familiares, de um estilo de vida saudável, ou ter um emprego satisfatório... não é apenas uma colecção de objectivos de reabilitação, mas aquilo a que ambicionam a maioria das pessoas.*” (Crosse, 2003, p. S76, trad.)

## Para uma Visão Global

Oades e Deane (2007) referem dez “lentes” necessárias para que os profissionais se foquem na reabilitação psicossocial.

### A lente do *recovery*

O conceito de *recovery* parte de um movimento que inclui os utilizadores enquanto elementos activos no processo de reabilitação, centrando-se na premissa de que todos os indivíduos, mesmo os que sofrem de distúrbios psiquiátricos severos, têm potencial para recuperar e melhorar o seu funcionamento. O *recovery* implica, assim, um processo subjectivo, positivo e progressivo, que enfatiza a capacidade e o *empowerment* do indivíduo para aprender a viver com qualidade, em contextos adaptados ao seu grau de autonomia, mas que lhes permitam ter acesso às mesmas oportunidades e contextos profissionais, sociais e habitacionais que quaisquer outros cidadãos.

### A lente da ética

Incluem-se nos aspectos éticos os direitos e deveres, responsabilidades e valores que os profissionais deverão assumir, no respeito pelos princípios da integridade, do tratamento com igualdade e da garantia da privacidade e confidencialidade no que se refere às pessoas a quem prestam o serviço.



### A lente empírica

A prática centrada em evidências empíricas (*evidence-based practice*) e na efectividade da intervenção é privilegiada, no sentido da promoção de serviços de qualidade comprovada.

### A lente conceptual

Esta “lente” engloba as teorias, modelos e constructos que suportam a concepção e compreensão dos fenómenos que envolvem as questões da saúde e doença mental. A clareza conceptual no âmbito da reabilitação psicossocial deverá ser atingida de forma a integrar o *recovery*, definir objectivos, avaliar os resultados dos programas e reconhecer o carácter ecológico deste tipo de intervenção.

### A lente contextual

Nesta perspectiva, foca-se o reconhecimento, mobilização e melhoramento dos recursos materiais e sociais da pessoa com doença mental. Estes recursos abrangem as redes de suporte social, incluindo familiares, vizinhos, amigos e o acesso à educação, emprego, habitação, lazer e ainda às medidas que facilitem a sua integração comunitária.

### A lente económica

Concentrando-se nos custos económicos e sociais dos distúrbios mentais de evolução prolongada, pretende-se favorecer uma prática que proporcione oportunidades de emprego remunerado e significativo, providencie estudos acerca da eficiência económica dos programas (a um nível geral e individual) e subsidie os tratamentos terapêuticos e de reabilitação necessários.

### A lente do *empowerment*

A prática em reabilitação psicossocial deverá incentivar a tomada de decisão da pessoa com doença mental, ao nível individual e social. Como tal, será necessária a promoção da inclusão na comunidade e o combate ao estigma, quer em termos legislativos, quer ao nível da adopção de iniciativas concretas em contexto comunitário, sublinhando a importância do envolvimento e participação dos utilizadores nesse processo.

### A lente dos serviços

Com o objectivo de oferecer serviços de qualidade e que assegurem a satisfação dos utilizadores, a organização dos programas de reabilitação psicossocial deverá ter cinco metas centrais:

- Colaboração na gestão da doença e da saúde geral (medicação, alimentação, exercício, gestão do *stress*, mecanismos de *coping*, gestão dos sintomas e inibição do consumo de álcool e/ou drogas);
- Ocupação útil;
- Aumento e melhoria das relações sociais e inclusão na comunidade;
- Gestão do novo sentido de *self* e emoções, decorrentes da vivência com uma doença mental de evolução prolongada;
- Melhoria das condições de vida.

### A lente da diversidade

Todos os factores deverão ser considerados, nomeadamente, género, idade, etnicidade e diferenças linguísticas, no respeito pela diversidade e individualidade de cada um.

### As lentes da relação

Reconhecendo que a reabilitação psicossocial é um processo interpessoal, reveste-se da maior importância a atenção dada à manutenção de bons relacionamentos, quer ao nível da aliança terapêutica, quer ao nível organizacional (envolvimento dos cuidadores e utilizadores nas iniciativas das instituições, treino dos profissionais para a “partilha de poder” (Ornelas, 2007) e de informação).

Em suma, a integração destas perspectivas tem o potencial para desenvolver programas de reabilitação psicossocial contextualizados, individualizados e orientados para o *recovery*, segundo objectivos bem definidos e sempre com a participação activa dos utilizadores. Desta forma, será possível diminuir os encargos sociais e financeiros associados aos distúrbios mentais e prestar um serviço com mais qualidade.

## Serviços de Base Comunitária

As estruturas residenciais e sócio-ocupacionais de reabilitação psicossocial sofreram, na última década, uma grande evolução. A responsabilidade deste crescimento é essencialmente justificada pelo Despacho-Conjunto dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade nº 407/98, de 18 de Junho. Este normativo regula a intervenção articulada dos dois ministérios a grupos da população com necessidades específicas, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com problemas de Saúde Mental. Neste sentido, pretendeu-se criar uma articulação *"do apoio social e dos cuidados de saúde continuados dirigidos às pessoas em situação de dependência"* (p. 8328). Relativamente às pessoas com doença mental, são consideradas as seguintes estruturas específicas de apoio social, a desenvolver de forma integrada:

**Unidade de Vida Apoiada:** Serviço habitacional destinado a pessoas com limitações graves, que não conseguem organizar a sua vida quotidiana sem um apoio intensivo, mas que não necessitam de intervenção médica frequente. Capacidade média de cerca de 20 utentes.

**Unidade de Vida Protegida:** Serviço habitacional centrado no treino da autonomia e dirigido a pessoas com potencial para integrar um programa de reabilitação psicossocial, ou que não possuem alternativa residencial. Capacidade média de 5-7 utentes.

**Unidade de Vida Autónoma:** Serviço habitacional integrado na comunidade destinado a pessoas com distúrbios mentais estabilizados e crónicos, com boas capacidades de autonomia. Pretende-se a sua integração em programas de formação ou emprego normal. Capacidade média de 5-7 utentes.

**Fórum Sócio-Ocupacional:** Serviço de pequena dimensão destinado a pessoas com problemas psíquicos de carácter transitório ou permanente. O apoio tem como objectivo a reinserção sócio-profissional e/ou profissional, bem como a integração em emprego protegido ou formação.

Também no âmbito do mercado social de emprego, foram criadas as Empresas de Inserção (cf. Portaria do Ministério do Trabalho e da Solidariedade nº 348-A/98, de 18 de Junho), destinadas a apoiar a reinserção sócio-profissional de desempregados em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho e que abrangem, entre outros, pessoas com doença mental em processo de recuperação.

A publicação desta legislação permitiu a criação de novas estruturas de Reabilitação Psicossocial em Portugal, de forma a promover uma intervenção holística, integrada e contextualizada na doença mental.

Para além destas estruturas, as ONGs têm desenvolvido ainda outros serviços integrando o paradigma comunitário de reabilitação em Saúde Mental, tais como formação profissional, emprego apoiado e protegido, centros comunitários e grupos de auto-ajuda (Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde mental, 2007). Outros serviços situam-se ao nível do apoio jurídico, aconselhamento individual, treino de competências, linhas telefónicas SOS e apoio domiciliário (Fazenda, 2008).

Todavia, reconhece-se que existe um longo caminho a percorrer para efectivar e rentabilizar, a nível nacional, os serviços de Reabilitação Psicossocial. No relatório da Comissão de Reabilitação Psicossocial (Conselho Nacional de Saúde Mental, 2002), apontam-se diversas dificuldades, nomeadamente:

- Carência de pessoal qualificado na área;
- Escassez de estruturas face à necessidade (segundo a Carta Social (MTSS/ GEP, 2006), as estruturas existentes aproximam-se da sobrelotação, com 98% dos lugares preenchidos);
- Atrasos no financiamento;
- Burocracia excessiva;
- Falta de autonomia técnica e financeira destes serviços;
- Dificuldades de articulação com empresas de inserção, diminuindo as oportunidades de proporcionar aos indivíduos empregos remunerados.

## O Contributo das ONGs

Tem-se assistido, nos últimos anos, ao desenvolvimento de novas organizações não governamentais (ONGs) de apoio à Saúde Mental. Com o estatuto de IPSS, associações ou cooperativas, têm desempenhado um papel central na criação e desenvolvimento de serviços de reabilitação psicossocial, apesar do fraco investimento do Estado nesta área (Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental, 2007; Fazenda, 2008).

Fazenda (2008) destaca quatro contributos centrais das ONGs para a Saúde Mental:

### Papel inovador:

Perspectiva que amplia os direitos e participação social através da promoção da integração sócio-ocupacional, profissional e residencial das pessoas com doença mental, não se confinando a uma intervenção estritamente terapêutica ou ocupacional.

### Mobilização de recursos:

- Funcionamento: Organização flexível, decisão rápida e facilitação dos processamentos burocráticos têm permitido a estas organizações angariar e aplicar recursos e financiamentos.
- Recursos humanos: Aposta na formação de equipas multidisciplinares (assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros).

### Papel demonstrativo:

Os resultados relativos aos projectos desenvolvidos nos últimos anos reiteram a sua relevância, permitindo o desenvolvimento de iniciativas promovidas que envolvem os utilizadores, suas famílias e comunidade e com apoio financeiro do Estado, promovendo uma reabilitação integrada.

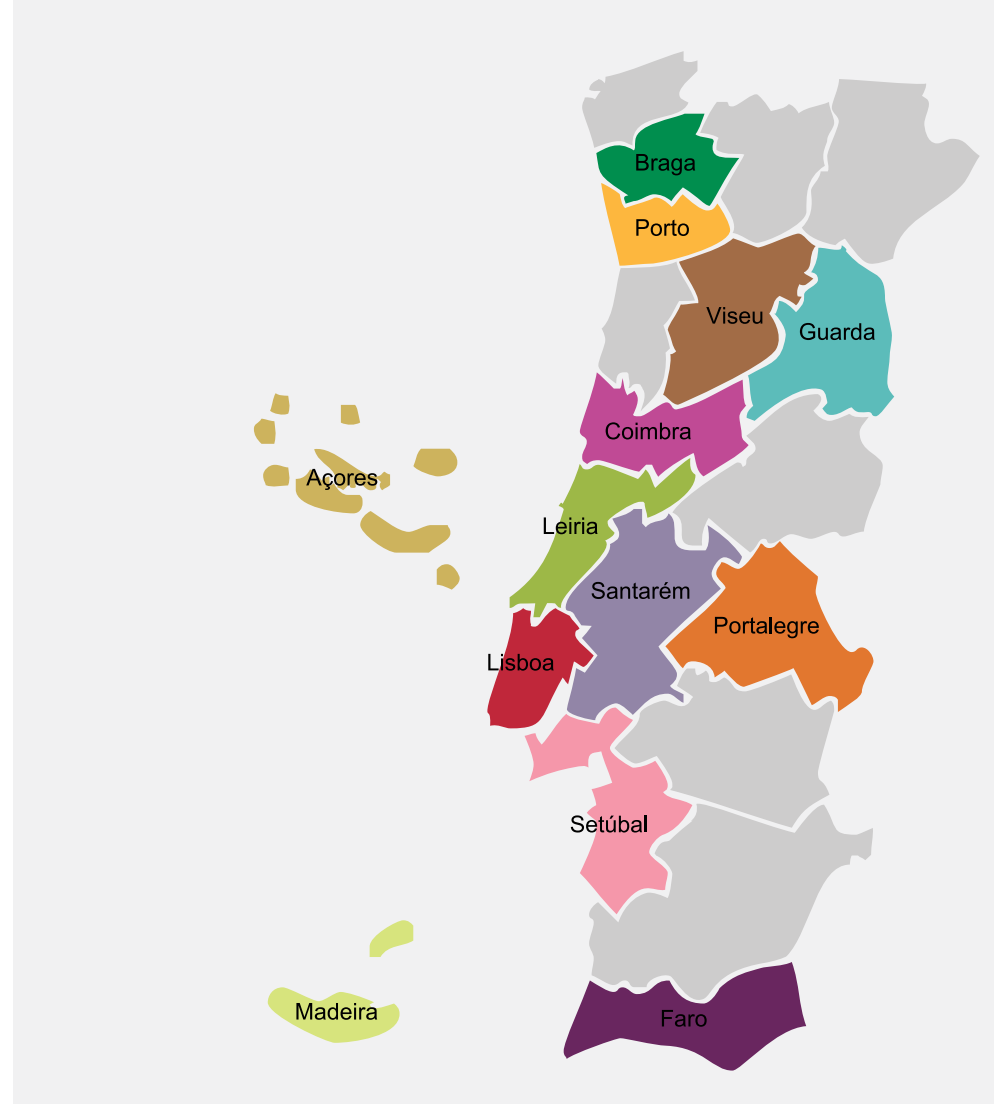
### Papel dinamizador:

Informação e promoção de uma atitude de co-responsabilização e maior participação por parte dos utilizadores e suas famílias, bem como sensibilização da comunidade para a integração sócio-profissional e residencial em contextos comunitários.

No relatório da World Health Organization – Europe (2005), a propósito da Conferência de Helsínquia, é valorizado o trabalho destas instituições, apoiando-se especialmente a intervenção realizada nas seguintes áreas:

- Promoção da participação activa dos consumidores, através de grupos de auto-ajuda, advocacia e treino de competências;
- Desenvolvimento de serviços locais, defesa dos direitos e *empowerment* de grupos marginalizados;
- Promoção de serviços comunitários com o envolvimento dos consumidores;
- Envolvimento activo e psico-educação dos familiares e cuidadores;
- Intervenções específicas para combater o abuso de substâncias, violência e crime, bem como diminuir o estigma social;
- Apoio através de linhas telefónicas e internet para situações de crise, violência e risco de suicídio;
- Criação de oportunidades de emprego para as pessoas com problemas de Saúde Mental.

# Identificação dos distritos com SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM PORTUGAL



## Índice dos serviços de Reabilitação Psicossocial, por distrito:

**Braga**

Associação de Apoio à Saúde Mental “O Salto”  
 Casa de Saúde Bom Jesus - IHSCJ  
 Casa de Saúde de S. João de Deus - ISJD

**Coimbra**

Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional  
 ARSDOP – Associação para a Reabilitação Social e Desinstitucionalização de Doentes Psiquiátricos  
 Casa de Saúde Rainha Santa Isabel - IHSCJ

**Faro**

ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve  
 Santa Casa da Misericórdia de Albufeira – Casa da Paz  
 UNIR – Associação de Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve

**Guarda**

Casa de Saúde Bento Menni – IHSCJ

**Leiria**

CEERDL – Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor

**Lisboa**

AASPS – Associação de Apoio e Segurança Psicossocial  
 ACARPS – Associação da Amadora para a Reabilitação Psicossocial  
 ACSMO – Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas  
 ADEB – Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares  
*A ADEB tem a sua sede em Lisboa mas possui igualmente delegações no Porto e em Coimbra e um núcleo em Évora.*  
 AEAPE – Associação de Educação e Apoio na Esquizofrenia  
 AEIPS – Associação para o Estudo e Integração Psicossocial  
 APOIAR – Associação de Apoio aos Ex-Combatentes Vítimas de Stress de Guerra

ARIA – Associação para a Reabilitação e Integração da Ajuda  
 Associação Domus Mater  
 Casa de Saúde de Idanha – IHSCJ  
 Casa de Saúde Santa Rosa Lima – IHSCJ  
 Casa de Saúde do Telhal – ISJD  
 Centro de Reabilitação Psicossocial Horizonte  
 Centro Psicogeriátrico Nossa Senhora de Fátima – IHSCJ  
 Clínica Psiquiátrica de S. José – IHSCJ  
 Comunidade Vida e Paz  
 FNERDM – Federação Nacional das Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais  
 GAC – Grupo de Acção Comunitária do Hospital de Santa Maria  
 GIRA – Grupo de Intervenção e Reabilitação  
 OLHAR – Associação para a Prevenção e Apoio à Saúde Mental

*Possui também uma delegação no Porto*

**Portalegre**

Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro - IHSCJ

**Porto**

AFUA - Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital Magalhães de Lemos  
 ANARP – Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial  
 Encontrar+se

**Santarém**

Farpa – Associação de Familiares e Amigos do Doente Psicótico

**Setúbal**

Associação de Saúde Mental Dr. Fernando Ilharco  
 Persona – Associação de Apoio a Doentes Mentais Crónicos  
 RUMO – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

**Viseu**

Associação de Solidariedade ARTENAVE Atelier  
 ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões

**Região Autónoma dos Açores**

Casa de Saúde de S. Miguel – ISJD

Casa de Saúde do Espírito Santo – IHSCJ

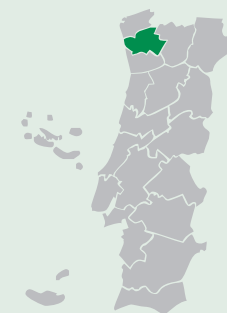
Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição – IHSCJ

Casa de Saúde S. Rafael – ISJD

**Região Autónoma da Madeira**

Casa de Saúde São João de Deus - ISJD

Centro de Reabilitação Psicopedagógica Sagrada Família –IHSCJ

**Associação de Apoio à Saúde Mental “O Salto”**

A Associação de Apoio à Saúde Mental “O Salto” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, situada na cidade de Braga, com os seus estatutos publicados no Diário da República nº 133/98 de 9 de Junho, III Série, estando registada nas Finanças com o número de Identificação Fiscal 504160834 e registada na Direcção Geral de Acção Social com o número 39/99.

A Associação estabeleceu um Acordo de Cooperação entre Centro Regional de Segurança Social do Norte/ Serviço Sub – Regional de Braga e o Hospital de S. Marcos de harmonia com as orientações aprovadas pelo Despacho Conjunto nº 407/98, publicado no Diário da República II Série nº 138 de 18/06/98 com o objectivo da criação de um Fórum Sócio Ocupacional.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Distrito de Braga

Objectivos:

- Estabelecer com a comunidade uma rede que, através de uma planificação e intervenção articulada entre serviços, possa dar uma resposta adequada às necessidades dos cidadãos com problemas de saúde mental.
- Contribuir para a qualidade de vida destes cidadãos, evitando riscos susceptíveis de provocar limitações funcionais ou a dependência de outrem.

Visão/Missão:

A Associação tem por missão prestar ajuda aos cidadãos com problemas de saúde mental na realização do seu projecto de vida e fomentar acções que contribuam para a criação de respostas sociais adequadas ao seu bem-estar pessoal e social.

## Valores:

Acreditamos que toda a pessoa a reabilitar tem capacidades que devidamente estimuladas a podem tornar mais funcional;  
A reabilitação só é possível quando perspectivada numa dimensão multidisciplinar na qual a pessoa a reabilitar assume um papel activo em todo o processo.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: 2 - Educadores Sociais; 1 - Psicólogo; 1 - Auxiliar de Limpeza; 1 - Contabilista

Apoios Especializados: Psicologia e Assistência Social

## Contacto:

Rua de S. Vítor, 80

4700-439 Braga

Telef: 253 264 062

Fax: 253 264 062

e-mail: aasm\_osalto@sapo.pt

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Socio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional

15 lugares



## Casa de Saúde Bom Jesus (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A Casa de Saúde do Bom Jesus foi fundada em 30-9-1932 correspondendo à vinda do primeiro grupo de irmãs hospitaleiras. O primeiro internamento ocorre em 6-12-1932. Desde aí foram construídas 6 unidades de internamento que equipa este hospital com um total de 385 camas (ambos os sexos). É com todo o trabalho das irmãs e colaboradores que faz com que este centro seja exemplar nos cuidados que presta tendo obtido prémios de reconhecimento público, destacando-se, em Abril de 2003, o reconhecimento da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus com o prémio Genebra 2002 para os Direitos Humanos em Psiquiatria. No ano de 2007, encerram-se as Comemorações dos 125 anos de missão da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. Nos anos 2007-2008 foi organizado um conjunto de actividades comemorativas dos 75 anos deste centro hospitaleiro.

Desde a sua fundação, este centro tem vindo a desenvolver-se num esforço permanente de actualização e adaptação às exigências que o próprio desenvolvimento da missão pressupõe. Este esforço tem-se reflectido no alargamento das áreas assistenciais, na reorganização/remodelação dos próprios serviços de atendimento, implicando um aumento

significativo de recursos humanos e uma preocupação constante de renovar e qualificar a sua capacidade assistencial. Torna-se assim fundamental desenvolver dinâmicas de integração e corresponsabilidade entre todos os elementos que participam neste processo de atendimento à pessoa que sofre e que constituem a Família Hospitalareira (doentes e seus familiares, colaboradores, voluntários, irmãos e todos que aderem ao projecto hospitalareiro de cuidar).

A Casa de Saúde do Bom Jesus desenvolve a sua missão em 5 grandes áreas:

- Psiquiatria
- Psicogeriatrics
- Deficiência mental
- Alcoolismo
- Toxicoddependência

Sente-se como grande desafio da actualidade o desenvolvimento das áreas da reabilitação intra e extra-hospitalar, respondendo assim às diferentes necessidades das pessoas a que assiste.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

O Objectivo deste centro é a prestação de cuidados de saúde, sem fins lucrativos, promovendo a medicina preventiva, curativa e de reabilitação, assistindo idosos, diminuídos físicos e mentais, toxicoddependentes. Trata-se de uma prestação atenta em cuidar preferencialmente os mais pobres.

Visão/Missão:

Toda a actividade deste centro vive de uma Visão de S. Bento Menni que pressupõe uma atitude: humanista cristã, privilegiando a centralidade da pessoa assistida promovendo a sua dignidade, o olhar pluridimensional da pessoa e qualidade no tratamento. Esta Visão implica um compromisso em Missão compartilhada num projecto de saúde integral em psiquiatria e saúde mental.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Feminino para serviços de psiquiatria; misto para desabilitação de toxicoddependentes.

Apoios Especializados: Psiquiatria, Clínica Geral, Ginecologia, Enfermagem Especializada em Psiquiatria, Psicologia Clínica, Serviço Social, Nutricionista, Terapia Ocupacional, Educação Social, Fisioterapia, Educação Física Adaptada.

Contacto:

R. Dr. António Alves Palha, nº 2

4710-200 Braga

Telef. 253 203 000

Fax: 253 203 001

e-mail: [csbj@ihscj.pt](mailto:csbj@ihscj.pt)

Endereço web: [www.ihscj.pt/csbj](http://www.ihscj.pt/csbj)



## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Apoiada 7 lugares
- Unidade de Vida Autónoma (3) 13 lugares

## Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

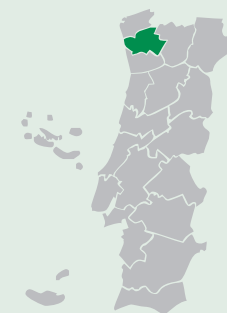
- Formação Profissional   
Cursos: Cozinha (níveis 1,2 e 3), Serviços domésticos 1
- Empresa(s) de Inserção   
Áreas: Cooperativa social na área da alimentação

## Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utentes
- Direccionados para as famílias

## Outros Serviços/Respostas

- Apoio Domiciliário
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas   
Desabituação de toxicodependentes



## Casa de Saúde S. João de Deus (Instituto S. João de Deus)



Propriedade da Província Portuguesa da Ordem Hospitalera de S. João de Deus, fundada em 1928.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Distritos de Viana do Castelo e Braga

### Objectivos:

Humanizar a prestação de cuidados de saúde de uma forma integral; Manutenção da estabilidade clínica; Manutenção e desenvolvimento das capacidades funcionais e cognitivas dos utentes bem como o processo de normalização do quotidiano dos utentes através da ocupação estruturada.

### Visão/Missão:

Prestação de cuidados integrais aos utentes; Promoção da saúde, bem-estar e respeito pela dignidade da pessoa humana, cuidando em primeiro lugar da sua vida e em seguida dos meios necessários para que possam viver dignamente.

### Valores:

Dignidade da pessoa, liberdade, defesa da vida humana, solidariedade, sigilo profissional e equidade.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Masculino

Recursos Humanos: 166 colaboradores

Apoios Especializados: Serviço de Psicologia, Psicopedagogia, Terapeuta Ocupacional e Serviço Social

Outros Apoios: Barbearia e serviço de transporte

Contacto:

Av. Paulo Felisberto s/n

4750-194 Barcelos

Telef. 253 808 210

Fax: 253 808 219

e-mail: [ssocial.barcelos@isjd.pt](mailto:ssocial.barcelos@isjd.pt)

Endereço web: <http://www.isjd.pt/cssjd.barcelos>

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Apoiada 8 lugares
- Unidade de Vida Protegida 32 lugares
- Unidade de Vida Autónoma 6 lugares

##### Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional
- Cursos: Jardinagem

##### Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utentes
- Grupo dos A.A.

##### Outros Serviços/Respostas

- Acções de Divulgação/Sensibilização
- I Encontro Nacional das Associações de Famílias na Área da Saúde Mental
- Formação para Técnicos

## Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional



Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, reconhecida como de Utilidade Pública desde 1989. As pessoas que regularmente utilizam os nossos serviços ultrapassam as 3400. Na instituição apoiamos desde bebés com poucos meses de vida, passando pelos adolescentes, pessoas portadoras de deficiências, com doença mental, mulheres vítimas de violência doméstica, até aos idosos.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: A ADFP tem valências em vários concelhos do distrito de Coimbra. Nas nossas residências acolhemos pessoas de todo o país.

#### Objectivos:

Apoiamos esta população pelo propósito de dar expressão ao dever da solidariedade entre as pessoas, bem como pela completa integração do indivíduo na sociedade. Incentivamos a convivência inter-geracional.

A promoção da reabilitação psicossocial permite alcançar uma melhor qualidade de vida. Inclusão em actividades ocupacionais, criativas, C.A.O. e formação profissional.

#### Visão/Missão:

Temos como objectivo último promover a qualidade de vida e integração comunitária de vários grupos sociais - crianças, jovens, adultos com deficiência ou doença mental, mulheres maltratadas e idosos.

#### Valores:

Investir em Pessoas

Idades de Atendimento: Desde bebés de meses até à quarta idade.

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Cerca de 200 trabalhadores

Apoios Especializados: Fisioterapia, enfermagem, medicina, psicologia, hipoterapia, educação física, natação, E.V.T., Apoio pedagógico, terapia ocupacional, psicomotricidade e serviço social

Outros Apoios: Serviço de transportes, lavandaria, cozinha/ refeitório e serviço de pessoal.

#### Contacto:

Centro Social Comunitário Dr. Jaime Ramos  
3220-231 Miranda do Corvo  
Telef. 239 530 150  
Fax: 239 533 160  
e-mail: geral@adfp.pt  
Endereço web: www.adfp.pt

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Forum Sócio-Ocupacional 12 lugares
- Unidade de Vida Apoiada 17 lugares

##### Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional   
Cursos: Carpinteiro(a) de Limpos, Assistente Administrativo(a), Empregado(a) de Andares, Cozinheiro(a), Operador(a) de Calçado, Operador(a) de Jardinagem, Acompanhante de Crianças, Agente em Geriatria
- Empresa(s) de Inserção   
Unidade de Apoios Continuados a Adultos ou Idoso Dependentes, Centro Infante-Juvenil de Rio de Vide
- Emprego Protegido   
Áreas: Fisioterapia, Cozinha, Agro-Pecuária, Jardinagem, Limpeza, Serviços Administrativos

##### Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Apoio Domiciliário
- Centro Comunitário
- Acções de Divulgação/Sensibilização

#### Outras informações relevantes

Ao nível da reabilitação psicossocial temos também o C.A.O. - Centro de Actividades Ocupacionais. A nível residencial temos uma unidade designada de Residencial que acolhe pessoas portadoras de doença mental que necessitam de uma resposta social de apoio máximo, integradas com pessoas com deficiência mental, motora ou neurológica.

## ARSDOP - Associação para a Reabilitação Social e Desinstitucionalização de Doentes Psiquiátricos



A ARSDOP- Associação de Reabilitação Social e Desinstitucionalização de Doentes Psiquiátricos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída a 26 de Junho de 1990.

Estatutariamente, a ARSDOP tem como fins promover o desenvolvimento de acções que visem a desinstitucionalização e reabilitação de pessoas com doença mental, através da criação de centros de actividades ocupacionais, centros de emprego protegido, centros de formação profissional, centros de convívio e de dia, lares, áreas residenciais e outros equipamentos.

A ARSDOP encontra-se sediada na Quinta de Arnes, freguesia de Alfarelos, concelho de Soure, em instalações do Estado Português, cedidas pelo Centro Psiquiátrico de Recuperação de Arnes – Ministério da Saúde.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Local

### Objectivos:

A ARSDOP enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, com autonomia jurídica e administrativa, definiu como objectivo global transformar-se numa instituição prestadora de serviços de qualidade, de prestígio e respeito na sociedade. Para isso, a Direcção conjuntamente com os associados enuncia três objectivos primordiais:

- Promover o desenvolvimento de acções que visem a reabilitação psicossocial-profissional e comunitária de pessoas portadoras de doença mental;
- Promover o desenvolvimento de acções que visem o apoio às famílias fragilizadas pela doença mental;
- Promover o desenvolvimento de acções que valorizem a desinstitucionalização de pessoas portadoras de doença mental.
- Honrar as suas obrigações perante terceiros.

### Visão/Missão:

A ARSDOP entende que a missão definida aquando da sua criação – “Promover acções de solidariedade social para a população em geral”, carece de complemento, emitindo-se as seguintes declarações:

- Implementar serviços/respostas, na comunidade, com vista à promoção/inclusão social;
- Propôr novos projectos, quando as ideias existentes, juntamente com os conhecimentos técnicos, garantam uma contribuição necessária e passível de aceitação na comunidade e junto da população-alvo;
- Executar serviços de qualidade e com maior valor possível para os destinatários;
- Fomentar a utilização das novas tecnologias e utilizá-las em favor da qualidade do serviço;
- Conseguir uma gestão sustentada suficiente para financiar o crescimento da instituição e disponibilizar recursos para tal;

Idades de Atendimento: 16 aos 55 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Psicólogo, Assistente Social, Formadores e Administrativos

Contactos:

Quinta de Arnes

3130 - 003 Alfarelos

Telefone: 239 640 430

Fax: :239 640 439

e-mail: arsdop@hotmail.com

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Protegida 7 lugares

Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional

Cursos: Jardinagem, Construção Civil, Informática, Artes Gráficas, Cozinha, Limpeza e Hortofloricultura

- Emprego Protegido

Áreas: Unidade de Prestação de Serviços: Limpeza e Jardinagem e Unidade de Agro-Pecuária

Outros Serviços/Respostas

- Acções de divulgação/sensibilização



## Casa de Saúde Rainha Santa Isabel (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A CSRSI, em Condeixa-a-Nova, é um dos 12 Centros do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (IIHSCJ). Foi fundada em 1959 e está localizada em Condeixa-a-Nova, Distrito de Coimbra. A proveniência das utentes internadas na CSRSI é, sobretudo, dos distritos de Coimbra, Leiria, Aveiro e Santarém. Contudo, temos um número de solicitações para internamento (para médio e longos prazos) cada vez mais significativo, de outras partes do país.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Maior incidência na região Centro

Objectivos:

A CSRSI tem por finalidade essencial o tratamento, a recuperação e a reabilitação de doentes, na área da saúde mental e psiquiatria, em clima de liberdade e de criatividade, numa visão integral da pessoa.

Este *modus vivendi* da Casa de Saúde pretende traduzir-se numa cada vez melhor oferta de serviços em que a atitude humana, a esmerada qualidade de relação e o máximo respeito pelos direitos fundamentais das doentes, são os principais objectivos.

#### Visão/Missão:

A hospitalidade é o valor que melhor define a identidade e o estilo da Congregação. Expressa-se num acolhimento humanizado, na escuta, na compreensão aos doentes e às suas famílias, assim como na criação de um clima de família para a pessoa assistida. Para que a boa qualidade do serviço às doentes seja prestada de uma forma não só mais humana mas, também, cada vez mais profissional, procuram-se actualizar os conhecimentos dos colaboradores através de uma adequada formação contínua.

#### Valores:

Hospitalidade (humildade no acolhimento de todos os que nos procuram); Coragem (capacidade para o reconhecimento de erros e tomar as medidas necessárias); Criatividade (contribuir com ideias novas, procurando a melhor forma de actuação); Respeito (agir, escutando e compreendendo, ser íntegro e exemplar); Solidariedade (desenvolver o espírito de grupo e apoiar os colaboradores); Audácia (aproveitar as oportunidades, agir na dificuldade, liderar, motivar e animar).

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Feminino

Recursos Humanos: 197 colaboradores, desde Irmãs, médicos, enfermeiros, técnicos de diversas especialidades, auxiliares, técnicos de manutenção, entre outros.

Apoios Especializados: Psiquiatria, Clínica Geral, Estomatologia, Ginecologia, Fisiatria, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Serviço Social.

Outros Apoios: Voluntariado, Pastoral da Saúde, Departamento Recursos Humanos, Serviço Gerais Manutenção, Serviço de Transporte.

#### Contacto 1:

##### Apartamento de reabilitação Girassol

Urbanização da Caneira, Bloco B - 2.º Dto  
3150 - 154, Condeixa-a-Nova  
Telef. 239 949 070

#### Contacto 2:

##### Apartamento de reabilitação Dar Asas

Urbanização da Fonte da Nogueira, Lote 29 R/C - Esq. Norte  
3150 - 154, Condeixa-a-Nova  
Telef. 239 949 070

#### Contacto 3:

##### Apartamento de reabilitação Sol a Brilhar

Urbanização da Caneira, Bloco A - 2.ª Esq  
3150 - 154, Condeixa-a-Nova  
Telef. 239 949 070

#### Contacto 4:

##### Unidade de Ganhos de Autonomia

R. Pe. Bento Menni  
3150 - 146 Condeixa-a-Nova  
Telef. 239 949 070  
e-mail: [direccao.csrsi@ihscj.pt](mailto:direccao.csrsi@ihscj.pt)  
Endereço web: <http://www.ihscj.pt/csrsi>

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Protegida 20 lugares

## Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

## Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimentos, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas   
Quinta Pedagógica "As Romãzeiras"



## ASMAL

## Associação de Saúde Mental do Algarve

A ASMAL é uma IPSS, com sede em Faro, fundada em 1991 e desde essa data desenvolve programas de reabilitação para pessoas com doença mental. Desenvolve também acções dirigidas a pessoas com deficiência, a populações desfavorecidas ou em risco e à população em geral. Promove Cursos de Educação e Formação de Adultos que conferem dupla certificação (escolar ao nível do 12º ano e profissional de nível 3) e faz reconhecimento, validação e certificação de competências de nível básico e secundário. Trabalha, ainda, no campo da prevenção da doença e mental e da promoção da saúde. Está oficialmente acreditada pelo IQF como entidade formadora. É Centro de Recursos Especializados para a doença mental. Faz parte do Conselho Regional de Saúde Mental, de vários Conselhos Locais de Acção Social do Distrito de Faro e é Sócia fundadora da FNERDM. Tem em funcionamento várias valências: um Gabinete de Avaliação e Encaminhamento, um Centro de Reabilitação Profissional, dois Fóruns Sócio-Ocupacionais, uma Unidade de Vida Apoiada, um Centro Novas Oportunidades (inclusivo), um Gabinete de Educação e Formação de Adultos, um Gabinete de Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação e um Gabinete de Apoio às Famílias.

Natureza Jurídica: Associação sem fins lucrativos

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

- Promover o apoio e a integração social da pessoa com doença mental;

- Defender os direitos do doente mental; promover e defender a saúde mental na comunidade;
- Promover o apoio e a integração social de pessoas com deficiência, desfavorecidas ou em risco;
- Realizar acções de prevenção da doença destinadas à comunidade em geral;
- Desenvolver acções que visem melhorar as competências técnicas e/ou académicas dos recursos humanos, externos ou internos à instituição, por forma a elevar o seu nível de qualificação;
- Desenvolver outras acções no campo da solidariedade social.

#### Visão/Missão:

Promover a Saúde Mental na Comunidade (Visão); Prestar Serviços de qualidade e profissionalismo na promoção da saúde mental, através da educação, formação, apoio e integração social/profissional dos seus públicos alvo (Missão).

#### Valores:

Solidariedade, justiça, igualdade de oportunidades, defesa dos direitos dos doentes mentais, combate ao estigma e à discriminação.

Idades de Atendimento: Jovens (maiores de 16 anos) e adultos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Equipas multidisciplinares afectas às várias valências.

Apoios Especializados: Psicologia, Serviço Social, Apoio à procura de emprego.

Outros Apoios: Programa de Apoio às Famílias (Psico-Educação, Apoio Psicológico e Social), e Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

#### Contacto 1:

##### Centro de Reabilitação Profissional

Rua General Humberto Delgado, 5  
8000-355 Faro  
Telef: 289 807 306  
Fax: 289 807 306  
e-mail: [asmal@mail.telepac.pt](mailto:asmal@mail.telepac.pt)  
Endereço web: [www.asmal.org.pt](http://www.asmal.org.pt)

#### Contacto 2:

##### Fórum Sócio-Ocupacional de Faro

Rua Aboim Ascensão, 47  
8000-199 Faro  
Telef. 289 825 858  
Fax: 289 807 306  
e-mail: [asmal@mail.telepac.pt](mailto:asmal@mail.telepac.pt)

#### Contacto 3:

##### Unidade de Vida Apoiada e Fórum Sócio-Ocupacional

Casa da Horta, Areias de Almancil, Apartado 3697  
8135-171 Almancil  
Telef.289 398 362  
Fax: 289 807 306  
e-mail: [asmal.uvap@gmail.com](mailto:asmal.uvap@gmail.com)

#### Contacto 4:

##### Centro de Novas Oportunidades Inclusivo

Loteamento Industrial, Lote 6  
8100-272 Loulé  
Telef. 289 807 306  
Fax: 289 807 306  
e-mail: [cno@asmal.org.pt](mailto:cno@asmal.org.pt)



## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional (2) 30 e 40 lugares
- Unidade de Vida Apoiada 20 lugares

## Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional   
 Cursos: Secretariado e Trabalho Administrativo; Hotelaria e Restauração, Floricultura e Jardinagem; Hotelaria e Restauração, Operador de Armazém, Pastelaria/Padaria, Ajudante de Cozinha, Apoio familiar, Animador
- Centro de Novas Oportunidades

## Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para as famílias
- Direccionados para os utilizadores

## Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas   
 Gabinete de Apoio às famílias; Gabinete de Educação e Formação de Adultos; Gabinete de Apoio à integração e Acompanhamento pós-integração.

## Santa Casa da Misericórdia de Albufeira

### Casa da Paz



A Casa da Paz é constituída por duas valências: Unidade de Vida Apoiada e Fórum Sócio-Ocupacional. Estas respostas foram inauguradas no dia 8 de Março de 2000, situando-se na freguesia de Paderne.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Algarve

## Objectivos:

A UVAP promove a integração dos utentes através de uma estrutura residencial em programas de reabilitação psicossocial e/ou em programas sócio-ocupacionais inseridos numa estrutura comunitária. O Fórum tem como objectivo desenvolver actividades ocupacionais indutoras de autonomia do próprio e do relacionamento interpessoal, que promovam a reinserção sócio-familiar e/ou profissional dos destinatários e (cumulativamente ou em alternativa) a eventual integração no mercado de trabalho.

Idades de Atendimento: Desde os 16 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Psicólogo, técnico de serviço social, monitores, ajudantes do estabelecimento de apoio a deficientes, cozinheiro, enfermeiro, vigilante nocturno.

Apoios Especializados: Psicologia e serviço social

Contacto:

Apartado 54 – Cerca Velha

8200-466 Paderne

Telef. 289 368 567/69

Fax: 289 368 567

e-mail: casapaz@sapo.pt

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional
- Unidade de Vida Apoiada

30 lugares



20 lugares



Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional  
Cursos: Jardinagem e Pastelaria
- Empresa(s) de Inserção  
Áreas: Jardinagem e Pastelaria
- Emprego Protegido  
Áreas: Jardinagem e Pastelaria



UNIR

Associação dos Doentes Mentais,  
Famílias e Amigos do Algarve



A UNIR é um equipamento social destinado a pessoas com desvantagem transitória ou permanente de origem psíquica, visando a sua reinserção sócio-familiar e/ou profissional. Destina-se a adultos com doença psiquiátrica grave estabilizada, tendencialmente crónica, com reduzida capacidade relacional e de integração social.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Distrito de Faro

Objectivos:

- Promover o apoio e a integração social do indivíduo doente mental assim como da própria família;
- Promover apoio psicoterapêutico individual e colectivo aos associados;
- Criar centros de apoio e estruturas afins como meio facilitador da plena participação social dos doentes mentais;
- Promover e defender a saúde mental na comunidade;
- Promover cultural, social, desportiva e recreativamente os associados.

Visão/Missão:

Promover o apoio e a integração social do indivíduo doente mental assim como da própria família.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: 1 Directora técnica/Psicóloga; 2 Psicólogas; 1 Técnica de serviço social; 1 Terapeuta ocupacional; 1 Animador sócio-cultural; 1 Monitor de pintura; 1 administrativa; 1 auxiliar de limpeza; 1 Motorista

Apoios Especializados: Apoio de Psicologia a todos os utentes, famílias e sócios. Serviço de Terapia Ocupacional e Serviço Social

Outros Apoios: Serviço de transporte a todos os utentes originários de localidades fora de cidade de Loulé

Contactos:

Rua Geraldino Brites, Lote A6, Loja A e B

8100-583 – Loulé

Telef. 289 41 11 31; Tlm. 91 93 55 660

Fax: 289 41 11 31

e-mail: [unir@portugalmail.pt](mailto:unir@portugalmail.pt)

Endereço web: <http://unir.com.sapo.pt>

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional 22 lugares

##### Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

##### Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Apoio Domiciliário
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas:   
Banco alimentar e banco de roupa



## Casa de Saúde Bento Menni (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A Casa de Saúde Bento Menni localiza-se na Guarda, é gerida pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus e foi inaugurada em 1994. Dispõe de 7 unidades de internamento, com uma lotação de 165 camas, sendo 10 para reabilitação psicossocial. A Casa de Saúde dá resposta a nível de internamento, na sua grande maioria a doentes de evolução prolongada, em que a integração familiar e comunitária está comprometida. Beneficiamos ainda de serviços sócio-terapêuticos e outros dispositivos, procurando uma maior qualidade na prestação de cuidados de saúde e dar resposta às novas exigências e solicitações.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Distritos da Zona Centro (Guarda, Castelo Branco, Coimbra e Viseu)

**Objectivos:**

O principal objectivo é o tratamento e reabilitação de pessoas no âmbito da Saúde Mental e Psiquiatria, numa missão integral da pessoa e segundo o carisma e estilo assistencial hospitalareiro. Desenvolvem-se programas assistenciais e de reabilitação através do trabalho de equipa multidisciplinar centrado na pessoa, e que contempla os aspectos biológicos, psíquicos, sociais, humanos, espirituais e ético-relacionais.

**Visão/Missão:**

A Casa de Saúde tem como missão a prestação de serviços de saúde integral a pessoas com doenças e ou perturbações mentais, deficientes psíquicos e ocasionalmente a pessoas com outras patologias e de acordo com o carisma hospitalareiro. Áreas de intervenção: Psiquiatria, Psicogeriatrics, Deficiência Mental e Reabilitação Psicossocial.

**Valores:**

A nossa identidade, o que somos e realizamos na área da saúde, inspira-se e orienta-se pela Hospitalidade, que se expressa no acolhimento integral à pessoa que sofre, modelo holístico de cuidar, exigência de fazer bem o Bem, unindo ciência e caridade: Centralidade da Pessoa assistida; Respeito pela pessoa e sua dignidade, direitos valores e fé; Empatia; Clima familiar e humano; Assistência com qualidade e personalizada; Opção preferencial pelos mais pobres/solidariedade; e sensibilidade às novas pobrezaas.

**Idades de Atendimento:** A partir dos 18 anos

**Sexo:** Feminino

**Recursos Humanos:** Pessoal assistencial (68) e não assistencial (31)

**Apoios Especializados:** Psiquiatria, Medicina Interna, Estomatologia, Ginecologia, Psicologia, Serviço Social, Psicopedagogia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicomotricidade, Pastoral da Saúde, Serviços de Reabilitação

**Contacto 1:****Casa de Saúde Bento Menni**

Rua José dos Santos  
6300-575 Guarda  
Telef. 271 200 840 / 96 986 44 90  
Fax: 271 223 560  
e-mail: direccao.csbm@ihscj.pt  
Endereço web: www.ihscj.pt

**Contacto 2:****Residência na Comunidade**

Rua Tenente Pedro Joaquim N° 6, 1º  
6300 – Guarda  
Telef. 271 225 412

**Respostas Disponibilizadas****Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Unidade de Vida Protegida

5 lugares

**Outros Serviços/Respostas**

- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Outros Serviços/Respostas:



O Departamento de Formação tem a seu cargo a formação para todo o pessoal da Instituição

## CEERDL Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor



O Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor é uma cooperativa de Solidariedade Social, fundada em 1976, com equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social e é Pessoa Colectiva de Utilidade Pública. Desenvolve actividades com vista a promover a reabilitação e inclusão social de grupos especialmente vulneráveis.

Natureza Jurídica: Cooperativa de Solidariedade Social

Âmbito geográfico: Caldas da Rainha, Óbidos, Cadaval e Bombarral

Objectivos:

Desenvolver respostas no âmbito da educação especial, formação profissional, habilitação, ocupação e reabilitação, emprego, apoio residencial e do acesso à sociedade da informação e conhecimento.

Visão/Missão:

Prestar serviços que promovam a qualidade de vida das pessoas que atende e das suas famílias e que possibilitem as condições de acesso aos seus direitos de cidadãos, em igualdade de oportunidades.

Valores:

Baseia a sua acção em valores universais e nas políticas europeias e nacionais de reabilitação e inclusão. Destacam-se a universalidade dos Direitos Humanos; Igualdade de Condição; Co-responsabilidade, Cidadania e Participação social; Inclusão Social; Igualdade de Oportunidades e *Empowerment*.

Idades de Atendimento: Todas as idades

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Psicólogos, Sociólogos, Técnico de Serviço Social, Educadores, Professores, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Terapeutas da Fala, Monitores, Formadores, Administrativos, Motoristas, Auxiliares, Voluntários, entre outros.

Contacto:

Rua Dinant – Cidade Nova  
2500-325 Caldas da Rainha  
Telef. 262 840 050

Fax: 262 840 059

e-mail: [ceerdl.administrativo@ceerdl.org](mailto:ceerdl.administrativo@ceerdl.org)

Endereço web: [www.ceerdl.org](http://www.ceerdl.org) (brevemente disponível)

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

## • Formação Profissional



Cursos de Hotelaria e Restauração, Operador de Cerâmica, Serralheiro Civil, Operador de Jardinagem, Serviços Auxiliares e Operador de Informática

## • Centro de Recursos Local



Informação, Avaliação e Orientação Profissional, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação

## • Empresa de Inserção



Área: Jardinagem

## • Emprego Protegido



Área de Restauração e Lavandaria e Serviços Auxiliares

## Outros Serviços/Respostas

## • Serviço de Atendimento, Avaliação



## • Acções de Divulgação/Sensibilização



## Outras informações relevantes

O CEERDL é parceiro do Núcleo de Intervenção na Área da Saúde Mental (NIASM).

Encontra-se em fase de apreciação de candidatura a criação de um fórum sócio-ocupacional.

O Curso Cidadania e Participação (POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, Eixo 6.1. – Formação para a Inclusão) encontra-se em fase de implementação e tem como objectivo promover competências pessoais e sócio-profissionais de pessoas com diagnóstico de doença mental (26 lugares).



## AASPS

## Associação de Apoio e Segurança Psico-Social

A AASPS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, sem fins lucrativos e oficialmente reconhecida. Foi fundada em 1989 por um grupo de pais e familiares preocupados em organizar respostas e serviços na Comunidade adequados e eficazes para as pessoas com problemas de saúde mental.

Natureza Jurídica: Associação - Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Lisboa e áreas limítrofes

## Objectivos:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas com problemas de saúde mental;
- Contribuir para a reabilitação, integração social e profissional das mesmas;
- Defender os seus direitos;
- Promover acções contra a discriminação das pessoas com problemas de saúde mental aos níveis educacional, de saúde, social e profissional;
- Apoiar e informar as suas famílias;
- Sensibilizar a Comunidade para a Doença Mental.

## Visão/Missão:

Tornar as pessoas com problemas de saúde mental o mais autónomas possível.

Valores: Integração e Solidariedade

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: 2 Psicólogas; 1 Técnica de Serviço Social; 1 Animador Sócio-Cultural; 1 Administrativo; 2 Auxiliares de Limpeza

Apoios Especializados: Psicologia

Outros Apoios: Apoio domiciliário, Acompanhamento externo; Distribuição de cabazes alimentares.

Contacto:

Fórum Sócio-Ocupacional  
Rua do Cruzeiro, 194-B  
1300-172 Lisboa (Ajuda)  
Telef. 213 630 884  
e-mail: aaspsocial@gmail.com

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional 18 lugares

##### Outros Serviços/Respostas

- Apoio Domiciliário



## ACARPS

### Associação Comunitária da Amadora para a Reabilitação Psicossocial

Instituição de apoio a doentes do foro psiquiátrico.

Natureza Jurídica: Privada sem fins lucrativos

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos: Reinserção Social

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Apoios Especializados: Psicólogo Clínico, Psicólogo da área da Saúde, monitores ocasionais (actividades ocupacionais)

Contacto:

Estrada de Alfragide, 34, r/c Dto. – Buraca  
2720-020 Amadora  
Telef. 214 715 054  
Fax: 214 724 378  
e-mail: acarps@gmail.com

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional 17 lugares

##### Grupos de Auto-Ajuda

- Direcctionados para os utilizadores
- Direcctionados para a família

##### Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação

## ACSMO Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas



A ACSMO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada em 1992. Desenvolve actividades ocupacionais indutoras de autonomia do utente e do relacionamento interpessoal, que promovam a Reinserção Sócio-Familiar e/ou Profissional, bem como o equilíbrio mental e valorização pessoal. Procura-se, para tal, combater o isolamento social, promover hábitos de vida saudáveis e comportamentos relacionais saudáveis, estimular o convívio e o sentimento de pertença à comunidade, ajudar a desenvolver as suas potencialidades criativas, artísticas e culturais, detectar precocemente eventuais situações de recidiva da doença e encaminhá-las para os centros de atendimento especializados, e combater de forma eficaz o processo de estigmatização associado à doença mental.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Odivelas

**Objectivos:**  
Reinserção Social e Comunitária do indivíduo com doença mental através da sensibilização dos diversos agentes da vida social para as suas capacidades, potencialidades e necessidades.

**Visão/Missão:**  
Intervenção Comunitária; Reabilitação e Reinserção Sócio-Familiar e/ou Profissional

**Idades de Atendimento:** Dos 17 aos 70 anos

**Sexo:** Ambos

**Recursos Humanos:** Técnica Superior de Serviço Social; Psicóloga; Terapeuta Ocupacional; Monitora de Artes Plásticas; Cozinheira

**Apoios Especializados:** Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional

**Contacto:**  
Rua Dário Cannas, nº 4, 3º Dto  
2675-325 Odivelas  
Telef. 219 341 138  
e-mail: acsmo.dirc@gmail.com

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial  
• Fórum Sócio-Ocupacional

25 lugares





## ADEB Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares



A Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares, (ADEB), foi fundada, em 5 de Junho de 1991, por um grupo de doentes, familiares, médicos e técnicos de saúde mental, tendo a escritura notarial sido lavrada em 21 de Agosto de 1991.

Está registada na Direcção Geral de Acção Social, com o n.º 18/93, em 19 de Fevereiro de 1993, como Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública, com fins de saúde.

A Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares (ADEB) tem Sede Nacional em Lisboa, Delegação na Região Norte (Porto), Delegação na Região Centro (Coimbra) e núcleo na Região do Alentejo (Évora).

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

- A reabilitação psicossocial com vista a desenvolver e conservar o equilíbrio da pessoa com doença mental;

- Promover acções de educação médica especializada, junto da comunidade, divulgando conhecimentos sobre a doença mental;
- Apoiar a célula familiar facultando informações para a justa integração do paciente, bem como a sua estabilidade;
- Apoiar e orientar os utentes desempregados na inserção ou reinserção profissional, em cooperação com os Centros de Emprego;
- Criar um Fórum Sócio-Ocupacional permitindo às pessoas em reabilitação o desenvolvimento de competências e aptidões sociais, artísticas e vocacionais, cruciais a uma positiva recuperação e realização de um projecto de vida;
- Implementar o Apoio Domiciliário Integrado, tendo em vista assistir e acompanhar a pessoa no domicílio visando adquirir autonomia, recuperação de aptidões essenciais para viver com saúde e qualidade de vida.

Visão/Missão:

Reabilitação Psicossocial, Educação para a Saúde Mental, Apoio à Célula Familiar, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Banco Alimentar, Fórum Sócio-Ocupacional (FSO), Apoio e Orientação Profissional, Aconselhamento Jurídico, Actividades Culturais e Recreativas, Actividades Formativas e Pedagógicas, Intercâmbio com Federações, Uniões e Associações Nacionais e Internacionais.

Idades de Atendimento: Maiores de 10 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Psicólogos Clínicos, Administrativos, Telefonista, Advogado, Assistente Social, Informático.

Apoios Especializados: Aconselhamento jurídico

## Contacto 1:

**Sede Nacional**

Br. Dr. Alfredo Bensaúde - Rua Costa Malheiro, Lote C - C2 e C3,  
Loja A  
1800-174 Lisboa  
Telef. 218 540 740/8  
Fax: 218 540 749  
e-mail: adeb@adeb.pt  
Endereço Web: www.adeb.pt

## Contacto 2:

**Delegação Norte**

Rua Júlio Dinis, 748 - 5º sala 507 e 508  
4050-321 Porto  
Telef. e Fax: 226 066 414  
e-mail: regiao\_norte@adeb.pt  
Endereço Web: www.adeb.pt

## Contacto 3:

**Delegação Centro**

Rua Central nº 82 - Mesura - Stª Clara  
3040-197 Coimbra  
Telef. 239 812 574  
Fax: 239 810 611  
e-mail: regiao\_centro@adeb.pt  
Endereço Web: www.adeb.pt

## Respostas Disponibilizadas

**Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Fórum Sócio-Ocupacional 40 lugares

**Grupos de Auto-Ajuda**

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

**Outros Serviços/Respostas**

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Apoio Domiciliário
- Centro Comunitário
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas

Aconselhamento jurídico, apoio à célula familiar (Família Informada e Apoiada), apoio a adolescentes com distúrbios de humor, sessões diárias de Apoio Psicossocial, apoio telefónico (SOS ADEB), sessões psicopedagógicas, grupo de Teatro, grupo musical (Nota contra Nota, espaço Arte), Grupo Desportivo.

## Outras informações relevantes

A ADEB publica trimestralmente a revista BIPOLAR. Esta é de distribuição gratuita para associados, familiares e técnicos de saúde.

No site www.adeb.pt estão disponíveis para download diversas brochuras de esclarecimento e recursos em várias temáticas da Saúde Mental.

## AEAPE

### Associação de Educação e Apoio na Esquizofrenia



A AEAPE foi criada em 10 de Maio de 2002, tendo a Assembleia de Fundadores aprovado os respectivos estatutos e eleito os corpos gerentes para o triénio 2002/2004. A escritura notarial da Associação teve lugar no dia 10 de Julho de 2002, no cartório notarial de Ansião, tendo posteriormente sido publicados os seus Estatutos no Diário da República. Em 2004 foi reconhecida oficialmente como Instituição Particular de Solidariedade Social com fins de saúde, tutelada pelo Ministério da Saúde.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivo Geral:

“O apoio a pessoas com esquizofrenia e suas famílias, dentro de uma perspectiva de humanização de cuidados e pleno respeito pela pessoa”;

Objectivos Específicos:

“Intervir, a todos os níveis, na defesa dos direitos dos doentes e familiares;  
Sensibilizar as instâncias oficiais competentes no sentido do reconhecimento do papel das famílias como prestadores informais de cuidados;  
Proporcionar informação científica e pedagógica para a promoção da saúde e luta contra a doença;  
Promover acções de investigação, informação e formação, com destaque para o combate ao estigma e exclusão social;

Contribuir para o diagnóstico mais precoce e uma prevenção de recaídas, através de acções de formação;  
Promover a publicação de documentação especializada no âmbito da Associação.”

Visão/Missão:

Informar/Sensibilizar/Esclarecer a sociedade em geral e Acompanhar/Encaminhar os utentes e seus familiares.

Valores:

Igualdade, Equidade entre outros

Idades de Atendimento: Todas as idades

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Equipa Multidisciplinar (todos voluntários) - Médicos, Psicóloga, Assistente Social, Enfermeiros, Utentes e Familiares

Apoios Especializados: Serviço Social, Psicologia, Médicos (nota: esclarecimentos, informações e encaminhamentos)

Contacto:

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Pólo Hospital Júlio de Matos (Parque de Saúde de Lisboa); Clínica Psiquiátrica II – Pavilhão 21 Novo R/C; Av. do Brasil, nº 53

1749-002 Lisboa

Telef. 217 917 000; ext: 1316 ou 1315

e-mail: aeape.aeape@gmail.com

Respostas Disponibilizadas

Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos



## AEIPS

### Associação para o Estudo e Integração Psicossocial



Desde a sua constituição, em 1987, que a AEIPS desenvolve respostas de reabilitação e integração social de pessoas com doença mental e promove estudos e iniciativas na área da saúde mental comunitária. Em 1989 abriu a 1ª Residência Comunitária (UVP) e em 1990 o Centro Comunitário. Posteriormente implementou duas novas residências de grupo em 1994 (UVP) e em 2005 construiu uma residência (UVA) para 10 pessoas. Desde o início dos anos 90, a partir do Centro Comunitário, a AEIPS tem também em desenvolvimento programas de educação apoiada e emprego apoiado e parcerias de desenvolvimento no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL (Emprego Apoiado e Nautilus).

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Lisboa

#### Objectivos:

Apoiar a integração psicossocial das pessoas com doença mental como seja na habitação, formação, educação e realizar estudos e edições científicas.

#### Visão/Missão:

Promover o *recovery* e a integração social das pessoas com experiência de doença mental através de processos de *empowerment* e participação social.

#### Valores:

*Empowerment*; *Recovery*; Autonomia e Responsabilização Individual; Participação Social e Comunitária; Acesso e Utilização dos Recursos da Comunidade; Desenvolvimento das Potencialidades Individuais e Diversificação de Contactos e Relações Sociais.

Idades de Atendimento: 18 aos 65 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Emprego Apoiado (Orientação, Colocação no Emprego e Apoio Pós-Colocação).

#### Contacto:

Av. António José de Almeida, 26

1000-043 Lisboa

Telef. 218 453 580

Fax: 218 498 129

e-mail: [geral@aeips.pt](mailto:geral@aeips.pt)

Endereço web: [www.aeips.pt](http://www.aeips.pt)

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional
- Unidade de Vida Apoiada
- Unidade de Vida Protegida (2)

30 lugares



10 lugares



11 lugares



## Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional
- Apoio à Colocação



## Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias



## Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Centro Comunitário
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos



## APOIAR

Associação de Apoio aos Ex-Combatentes Vítimas do *Stress* de Guerra

A APOIAR nasceu da iniciativa de um grupo de técnicos e de pacientes sujeitos a terapia individual e de grupo, em 1988, no Serviço de Psicoterapia Comportamental do Hospital Júlio de Matos. O Dr. Afonso de Albuquerque e Dra. Fani Lopes foram os grandes impulsionadores desta iniciativa. Em 1994, a APOIAR é legalmente constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social, com Estatuto de Utilidade Pública.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

## Objectivos:

A APOIAR tem por objectivo o apoio médico (clínica geral e psiquiatria), psicologia clínica, jurídico, social, pedagógico, realização de terapias ocupacionais individuais e de grupo e grupos de ajuda mútua a todos os Ex-Combatentes afectados com o *Stress* Pós Traumático de Guerra e os seus familiares.

Visão/Missão: Reabilitação e reinserção social, melhoria da qualidade de vida.

Valores: Camaradagem, honestidade, lealdade e trabalho voluntário

Idades de Atendimento: Dos 16 aos 70 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Trabalhadores dependentes: 1 assistente social, 1 técnico superior de comunicação social, 1 técnica administrativa, 1 empregada de limpeza; Trabalhadores independentes: 1 médico de clínica geral, 1 jurista, 3 psicólogos, 1 psiquiatra, 1 contabilista, 1 técnico oficial de contas; Colaboradores voluntários: 1 gestor, 2 economistas, 1 contabilista, 1 designer, 1 animador cultural, 1 publicitário, 1 endocrinologista, 1 psiquiatra.

Apoios Especializados: Clínica Geral, Jurídico, Psicologia, Psiquiatria e Serviço Social

Contacto:

Bairro da Liberdade - rua C, Lote 10, Piso 1, Loja 1.10

1070 - 023 Lisboa

Telef. 213 808 000

Fax: 213 808 009

e-mail: apoiar.stressdeguerra@gmail.com

Endereço web: associacao.apoiar.googlepages.com

#### Respostas Disponibilizadas

##### Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

##### Outros Serviços/Respostas

- Acções de Divulgação/Sensibilização



## ARIA

### Associação de Reabilitação e Integração Ajuda



A ARIA é uma IPSS, sem fins lucrativos, que trabalha com pessoas com problemas de saúde mental, em desvantagem psicossocial desde 1991.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Lisboa Ocidental, Concelho de Oeiras e Concelho de Cascais

Objectivos:

- Criar uma estrutura que permita à pessoa com problemas de saúde mental aprender um ofício, e receber apoio e orientação na procura de emprego.
- Providenciar apoio sócio-ocupacional e residencial, como complemento da reabilitação sócio-profissional.

Visão/Missão:

Ajudar a pessoa com problemas de saúde mental a adquirir os recursos necessários à sua reabilitação psicossocial e integração sócio-profissional.

Valores: Combate ao estigma; Igualdade de oportunidades

Idades de Atendimento: A partir dos 16 anos de idade

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Total de 43 colaboradores, distribuindo-se pelas seguintes áreas de formação: 6 Psicólogos; 4 Psicopedagogos; 1 Animador sócio-cultural; 4 Formadores; 2 Gestores; 2 Técnicas de serviço social; 2 Terapeutas ocupacionais; 1 Auxiliar de actividades, 2 Encarregados gerais; 1 Eng. agrónomo; 6 Técnicos de reabilitação psicossocial; 7 Jardineiros; 4 Administrativos e 1 Terapeuta de reabilitação especial.

Contacto 1:

#### Formação Profissional

Rua João de Barros, n.º 12

1300-320 Lisboa

Telef. 21 366 03 79/80

Fax: 21 366 01 65

e-mail: [aria.formacao@gmail.com](mailto:aria.formacao@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 2:

#### Fórum Sócio-Ocupacional de Lisboa

Quinta do Cabrinha loja 9 A

1300 Lisboa

Telef. 21 363 55 12

Fax: 21 363 55 12

e-mail: [aria.fso.lisboa@gmail.com](mailto:aria.fso.lisboa@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 3:

#### Fórum Sócio-Ocupacional de Cascais

Rua de Trouville, n.º 737

2765-453 Estoril

Telef. 21 466 92 15

Fax: 21 466 92 16

e-mail: [aria.fso.cascais@gmail.com](mailto:aria.fso.cascais@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 4:

#### Fórum Sócio-Ocupacional de Oeiras

Estrada de Oeiras, n.º 1 e 3 - Vivenda Nini

2780 – Oeiras

Telef. 21 441 96 58/9

Fax: 21 441 96 60

e-mail: [aria.fso.oeiras@gmail.com](mailto:aria.fso.oeiras@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 5:

#### Fórum de Apoio Social

Praça de Goa, n.º 4 (Bairro do Restelo)

1400-184 Lisboa

Telef. 21 244 33 16

Fax: 21 366 01 65

e-mail: [aria.fas@gmail.com](mailto:aria.fas@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 6:

#### Unidade de Vida Protegida (Restelo)

Rua Pedro Sintra, n.º 23

1400 Lisboa

Telef. 21 301 93 56

Fax: 21 366 01 65

e-mail: [aria.fso.oeiras@gmail.com](mailto:aria.fso.oeiras@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 7:

#### Unidade de Vida Protegida (Algés)

Avenida dos Bombeiros Voluntários, n.º 32 4.º Esq.

1495 Algés

Telef. 21 011 056 23

Fax: 21 366 01 65

e-mail: [aria.residencias@gmail.com](mailto:aria.residencias@gmail.com)

Endereço web: [www.aria.com.pt](http://www.aria.com.pt)

Contacto 8:

Empresa de Inserção AriaJardins

Rua João de Barros, n.º 12

1300-320 Lisboa

Telef. 21 366 03 79/80

Fax: 21 366 03 81

e-mail: aria.jardins@gmail.com

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional (4) 30 lugares (x4)
- Unidade de Vida Protegida (2) 7 lugares (x2)

##### Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

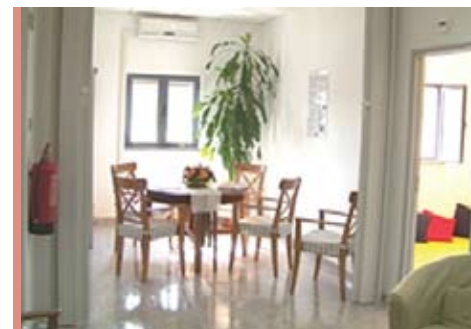
- Formação Profissional
- Curso: Jardinagem e espaços verdes (8 lugares);
- Restauração - Mesas e bar (6 lugares); Restauração – Cozinha (6 lugares)
- Empresas de Inserção
- Área: Jardinagem

##### Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização



## Associação Domus Mater



A Domus Mater, Associação de Famílias e Amigos do Doente com Perturbação Obsessivo-Compulsiva, foi fundada por um grupo de Pais e Amigos destes doentes, por sentirem que, perante o sofrimento diário, não encontravam respostas nem apoio por parte do Estado, nem equipamentos devidamente estruturados onde pudessem recorrer em caso de urgência, que dessem resposta aos seus problemas.

É uma Instituição juridicamente constituída e inscrita no Ministério da Segurança Social, conferindo-lhe o estatuto de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), sem fins lucrativos.

A nossa Sede encontra-se na Rua João Nascimento Costa Lote 7, situado na Zona das Olaias. Proporcionamos consultas ao utente, na forma de terapias individuais e de grupo, apoios domiciliários e apoio aos familiares, com a colaboração de duas psicólogas que trabalham especificamente na área da patologia. Neste momento damos apoio a um número significativo de doentes, tendo um número de sócios já bastante elevado. Sendo uma Associação de âmbito Nacional, e única no país a dar apoio a esta patologia, pensamos a muito curto prazo abrir a primeira Delegação no Porto, dado já termos um grande número de pessoas em espera. Temos também como projecto, a criação de residências, de forma a fazer internamentos em situações de estado limite.



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

Apoiar e ajudar o doente com perturbação obsessivo-compulsiva e seus familiares, de forma a que este consiga ter qualidade de vida.

Visão/Missão:

O trabalho realizado pela Domus Mater, tem como missão poder abranger todas as pessoas que sofrem desta patologia, demonstrando que com um tratamento adequado podem voltar a ter qualidade de vida.

Valores:

Sempre com base em valores credíveis, a Domus Mater pretende prestar todos os cuidados possíveis ao sujeito que sofre de perturbação obsessivo-compulsiva.

Idades de Atendimento: Dos 10 até aos 50 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Serviço de voluntariado

Apoios Especializados: 2 psicólogas especialistas nesta área.

Contacto:

Rua João Nascimento Costa, Lote 7, Olaias

1900-269 Lisboa

Telef. 218 406 187

Fax: 218 406 189

e-mail: domusmater@gmail.com

Endereço web: www.domusmater.co.nr

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional

12 lugares



Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Centro de Novas Oportunidades



Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias



Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Apoio Domiciliário
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas



Terapias de Grupo para os utentes e Terapias de grupo para os familiares.  
Apoio na integração social através de actividades sociais.

Outras informações relevantes

Aquisição de um novo espaço para a realização de terapias, formações e fóruns ocupacionais, uma vez que o espaço onde nos encontramos começa a ser demasiado pequeno.

## Casa de Saúde da Idanha (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A Casa de Saúde da Idanha é uma Instituição de Solidariedade Social no âmbito da Saúde pertencente ao Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.

Desenvolve a sua acção desde 1894 nas valências de Saúde Mental, Psiquiatria, Gerontopsiquiatria, Reabilitação Psicossocial e Medicina Paliativa, ao nível da prevenção, tratamento e reabilitação.

Desde 1894 a Casa de Saúde está aberta à população num âmbito nacional, dando preferência ao distrito de Lisboa. Os destinatários da nossa acção são pessoas com mais de 18 anos de ambos os sexos que necessitem de um acompanhamento clínico permanente.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

Tem como principais objectivos a prevenção, tratamento e reabilitação de pessoas no âmbito da Saúde Mental e Psiquiatria, orientados pelo critério da centralidade da pessoa doente. A prestação destes serviços é efectuada por equipas multidisciplinares que intervêm segundo as boas práticas em Saúde Mental e Psiquiatria, tendo em vista a promoção e a prestação de cuidados com qualidade em psiquiatria e saúde mental.

Visão/Missão:

No desenvolvimento da missão estamos em consonância com as exigências actuais no âmbito da Saúde Mental e Psiquiatria.

No exercício da missão orientamo-nos pelos seguintes princípios e critérios:

- Centralidade da pessoa em sofrimento psíquico; assistência integral que articula ciência e humanização tendo em conta a pessoa em todas as suas dimensões: física, psíquica, social, cultural, ética e espiritual
- Opção pelos doentes mais pobres e necessitados no âmbito dos nossos destinatários: orientação por princípios de justiça e caridade, de acordo com as exigências legislativas da Saúde e as directrizes da Igreja no campo social e da saúde;
- Promovemos o respeito e defesa da vida e guiamo-nos pelos princípios da ética e moral católica
- Cuidamos a capacitação técnica e o desenvolvimento humano dos profissionais.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, psicomotricista, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeuta da fala, assistente espiritual, auxiliares de acção médica, monitoras de ocupação, rececionistas, administrativos, outros.

Apoios Especializados: Psiquiatria, Neurologia, Psicologia, Neuropsicologia/neuropsiquiatria; reabilitação/estimulação cognitiva; cuidados paliativos, reabilitação psicossocial, consultas externas.

Outros Apoios: Parcerias com a Junta de Freguesia de Belas, Câmara Municipal de Sintra, Rede Nacional de Cuidados Continuados e Escolas de Ensino Superior nas diferentes áreas de intervenção.

Contacto:

Rua 25 de Abril, nº5 – Idanha

2605-119 Belas

Telef. 214339400

Fax: 214316616

e-mail: [direccao.csi@ihscj.pt](mailto:direccao.csi@ihscj.pt)

Endereço web: [www.ihscj.pt/csi/](http://www.ihscj.pt/csi/)

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Apoiada 24 lugares
- Unidade de Vida Protegida 8 lugares

Outros Serviços/Respostas

- Apoio Domiciliário
  - Acções de Divulgação/Sensibilização
  - Formação para Técnicos
  - Outros Serviços/Respostas
- Cooperativa de Solidariedade Social

Outras informações relevantes

- Unidade de Cuidados Paliativos com internamento e consulta externa (consulta da dor);
- Apoio ao cuidador em doentes em fim de vida ou com demência avançada;
- Programa de reabilitação cognitiva para pessoas com défices cognitivos – Rehacom.

## Casa de Saúde Santa Rosa Lima (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A Casa de Saúde Santa Rosa de Lima é uma organização de saúde, pertencente ao Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. A Casa de Saúde Santa Rosa de Lima foi fundada em 1921, e actua mediante a prestação de cuidados de saúde na área da Psicogeriatría/Gerontopsiquiatria.

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

### Objectivos:

Tem como principal objectivo a prestação de cuidados de saúde no âmbito da Psicogeriatría/Gerontopsiquiatria e tem uma capacidade de 90 camas para internamento. Segundo a definição dos objectivos específicos, orienta-se para a prevenção, tratamento e reabilitação baseados numa assistência integral, que contempla as dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais.

### Visão/Missão:

A missão da Casa de Saúde Santa Rosa de Lima visa prestar cuidados de saúde em Psicogeriatría/ Gerontopsiquiatria, mediante um atendimento personalizado com qualidade.

A saúde integral pressupõe resposta às múltiplas dimensões do ser humano: biológica, psicológica, social, cultural, espiritual, ético e relacional.

### Valores:

A Hospitalidade, a dignidade e respeito pela pessoa, a humanização e o estilo hospitaleiro, que se caracteriza, entre outros, pelo acolhimento, gratuidade, disponibilidade, escuta, compreensão dos doentes e seus familiares.

**Idades de Atendimento:** População idosa, com idade superior a 65 anos

**Sexo:** Feminino

**Recursos Humanos:** Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Técnicos Superiores de Serviço Social, Fisioterapeuta, Auxiliares de Enfermaria, Auxiliares de Serviços Gerais, Directivos, Administrativos

**Recursos Especializados:** Psiquiatria, Clínica Geral, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Serviço Religioso

**Outros Apoios:** Projectos de reabilitação: Actividade Ocupacional, Animação Sócio-Cultural, Fisioterapia, Hidroterapia, Reabilitação Cognitiva (Rehacom)

### Contacto:

Praça 5 de Outubro, n.º 5

2605-021 Belas (Sintra)

Telef. 214 328 910

Fax: 214 313 427

e-mail: [direccao.cssrl@ihscj.pt](mailto:direccao.cssrl@ihscj.pt)

Endereço web: [www.ihscj.pt/cssrl](http://www.ihscj.pt/cssrl)

## Casa de Saúde do Telhal (Instituto São João de Deus)



A Casa de Saúde do Telhal, pertence à Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus e depende jurídica e administrativamente do Instituto S. João de Deus. Para além do serviço de consultas externas de várias especialidades, conta com Clínica de Alcoologia, Clínica de Psicogeriatría, Clínica de Psiquiatria Aguda, rede de serviços de reabilitação e 6 Unidades de Longo Internamento.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

- Prestar assistência a pessoas com doença mental desde o tratamento até à reabilitação;
- Dar suporte às famílias destes doentes;
- Assistir pessoas com problemas ligados ao álcool;
- Apoiar crianças e jovens em risco.

Visão/Missão:

Intervir ao nível do progresso científico, respostas inovadoras e intervenções humanizadas.

Valores:

Todos os que se prendem com o Ideário da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus - Hospitalidade, pioneirismo, antecipação.

Idades de Atendimento: Adultos (Internamentos prolongados, Unidades de Reabilitação Residenciais, Clínica de Psicogeriatría, Psiquiatria Aguda e Alcoologia)

Sexo: Internamentos prolongados e Unidades de Reabilitação Residenciais -

- Sexo masculino; Clínica de Psicogeriatría, Psiquiatria Aguda e Alcoologia
- Ambos os sexos

Recursos Humanos: Médicos; Enfermeiros; Psicólogos; Assistentes Sociais; Terapeutas Ocupacionais; Técnicos de Reabilitação e Inserção Social; Pessoal Administrativo; Pessoal de Manutenção, etc.

Outros Apoios: Gabinete de Apoio de Enfermagem - Serviço Comunitário / Apoio Domiciliário - Serviço de transporte para a Área de Dia

Contacto:

Estrada do Telhal, s/n

2725-588 Mem Martins

Telef. 219 179 200

Fax: 219 172 618

e-mail: cst.telhal@isjd.pt

Endereço web: www.isjd.pt/cst.telhal

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Protegida 12 lugares
- Unidade de Vida Autónoma 6 lugares

Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional
- Cursos: Marcenaria e Restauro de Móveis; Pintura de Construção Cívil; Tratadores de Cães

Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para as famílias
- Núcleo Técnico de Apoio às Famílias

Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Apoio Domiciliário
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas

Área de Dia (25 utentes), Outras Unidades Residenciais na Comunidade Não Especificadas (10 utentes)

## Centro de Reabilitação Psicossocial Horizonte



A Horizonte é uma IPSS fundada em 1998 (completou 10 anos em Dezembro de 2008), instituição de utilidade pública, numa vontade conjunta de familiares, utentes, técnicos e amigos de Saúde Mental do Hospital Miguel Bombarda. A Horizonte é reconhecida e apoiada pelos Ministérios da Saúde e da Segurança Social, sendo o último o ministério da tutela.

Em 2001, foi aprovado o apoio social, uma residência UPRO – Unidade de Vida Protegida. A UPRO tem acompanhamento de 24h, com uma equipa multidisciplinar que com os residentes realiza várias actividades e acções de sensibilização (AVDs – Actividades de Vida Diária, gestão doméstica, actividades lúdico-culturais e educativas, e acções de sensibilização nas áreas da saúde, sociedade, lazer, etc.). Existem ainda ateliers de expressão criativa (Reviravoltas) e outros projectos internos, como voluntariado por parte dos residentes, Leitura e Escrita e exercício de cidadania.

A Horizonte é também considerada como Associação de Famílias (aprovação pelo Direcção Geral da Segurança Social) e promove acções de Prevenção/Promoção da Saúde Mental, bem como outras acções de Sensibilização e Formação.

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Âmbito Geográfico:** Lisboa, podendo alargar a sua actuação caso para isso haja uma oportunidade.

**Objectivos:**

Melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de doença mental; Promover a reabilitação psicossocial das pessoas portadoras de doença mental; Promover a consciencialização das pessoas portadoras de doença mental no que respeita ao exercício dos seus direitos e deveres;

Contribuir para a promoção da saúde mental e prevenção da doença aos níveis primário, secundário e terciário, Fortalecer as capacidades e competências das famílias das pessoas portadoras de doença mental, entre outros.

**Idades de Atendimento:** A partir dos 18 anos

**Sexo:** Ambos

**Contacto:**

R. Eduardo Costa, N° 4

1170-117 – Lisboa

Telef. 218 689 429

Fax: 218 689 429

e-mail: horizonte.psico@gmail.com

### Respostas Disponibilizadas

#### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Protegida

7 lugares



#### Outros Serviços/Respostas

- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas



Psico-educação para as famílias de pessoas com doença mental, Programa de Prevenção e Promoção da Saúde Mental em contexto escolar (famílias, crianças, jovens, professores, etc.)

### Outras informações relevantes

A Horizonte conta com os apoios da Sociedade de Instrução e Beneficência A VOZ do Operário, BA – Banco Alimentar, Entreejuda, BBD – Banco dos Bens Doados, APDH – Associação Portuguesa dos Doentes de Huntington, Instituto da Segurança Social e Direcção Geral da Segurança Social.

## Centro Psicogeriatrico Nossa Senhora de Fátima (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



O Centro Psicogeriatrico N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Fátima é gerido pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, Instituição Particular de Solidariedade Social.

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Âmbito Geográfico:** Âmbito Nacional - incidência área da Grande Lisboa

**Objectivos:**

Responder às necessidades actuais no âmbito da Psicogeriatrica, no que respeita ao atendimento de pessoas idosas, do sexo feminino, através da prestação de cuidados de saúde e promoção da reabilitação psicossocial e espiritual das utentes residentes na Instituição, sempre em articulação com a família e com outras redes formais e informais do meio envolvente.

**Valores:**

Sendo a espiritualidade um valor intrínseco da hospitalidade e da missão da Congregação, torna-se, por isso mesmo, o marco de referência que melhor define a sua identidade e estilo de vida. Expressa-se através do acolhimento humanizado e da escuta a cada utente, assim como na criação de um ambiente familiar, que envolva todos os que exercem funções no Centro.

A qualidade técnica e profissional desenvolve-se tendo presente o respeito pelo doente, pela sua dignidade e pelos seus valores humanos, culturais, sociais e espirituais. Procura-se que cada utente viva e aceite o seu processo de envelhecimento, sem queimar etapas, viva em paz e serenidade o presente, segundo os valores da espiritualidade e crenças religiosas de cada um.

**Idades de Atendimento:** A partir dos 65 anos

**Sexo:** Feminino

**Recursos Humanos:** O CPNSF, conta actualmente, com 1 Director-Gerente, 1 Director Clínico, 1 Directora Administrativa, 3 administrativas, 1 Psiquiatra, 1 Fisiatra, 1 Médico de Clínica Geral, 8 Enfermeiros, 1 Psicóloga, 1 Assistente Social, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta, 28 Ajudantes de Enfermagem, 1 pessoa responsável pelo serviço religioso, 4 pessoas na categoria de pessoal assistencial (recepção, motorista, jardineiro) e 12 pessoas na categoria de serviços gerais (cozinha, lavandaria), perfazendo um total de 64 Colaboradores.

**Apoios Especializados:** Psiquiatria; Clínica Geral; Fisiatria e Fisioterapia; Enfermagem; Terapia Ocupacional; Psicologia; Serviço Social e Pastoral da Saúde.

**Contacto:**

Rua Machado dos Santos, 2

2775-236 Parede

Telef. 214 569 600

Fax: 214 571 537

e-mail: [direccao.cpnfsf@ihscj.pt](mailto:direccao.cpnfsf@ihscj.pt)

Endereço web: [www.ihscj.pt/cpnfsf](http://www.ihscj.pt/cpnfsf)

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional (Unid. De Dia)

10 lugares 

## Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias



## Outros Serviços/Respostas

- Outros Serviços/Respostas  
Clínica de Memória



## Outras informações relevantes

Consulta Externa de: Fisiatria e Psicologia; Fisioterapia de ambulatório; Clínica da Memória (Sessões de estimulação e treino da memória com recurso ao programa REHACOM).



## Clínica Psiquiátrica S. José (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A Clínica Psiquiátrica de São José constitui um dos doze estabelecimentos de Saúde, em Portugal, dirigidos pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.

A sua fundação, como estabelecimento de saúde, data do ano de 1956 e a 31 de Maio de 1995, foram inauguradas as actuais instalações.

As novas instalações, pela sua configuração estrutural e condições ambientais, aliadas a uma equipa técnica multidisciplinar, permitiram diversificar respostas e cuidados mais personalizados, diferenciados e abrangentes aos utentes que recorrem aos seus serviços.



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Predominantemente da área da grande Lisboa - Lisboa e Vale do Tejo.

Objectivos:

Prevenção, tratamento e reabilitação de doentes em saúde mental e psiquiatria, numa visão integral da pessoa.

Visão/Missão:

A Clínica tem como missão o atendimento integral de pessoas portadoras de doença mental e/ou deficiência mental - em situação aguda e de evolução prolongada - procurando orientar para tal toda a sua intervenção e recursos assistenciais, organizacionais, administrativos e humanos. A missão assistencial sintetiza-se em “Cuidar, Reabilitar, Promover, Humanizar”.

Valores:

A assistência integral ao utente, assenta na dignidade inviolável da pessoa e compreende as dimensões biológica, psicológica, social e espiritual, implicando assim uma oferta de saúde integral nos âmbitos da prevenção, promoção da saúde, tratamento, reabilitação e reinserção, em consonância com o carisma e estilo hospitaleiros.

Idades de Atendimento: A partir dos 16 anos

Sexo: Internamento de Evolução prolongada: Feminino; Curto e Médio internamentos: Misto

Recursos Humanos: Serviços de Recepção e Acolhimento; Serviços Administrativos; Serviços Assistenciais; Serviço de Humanização e Pastoral da Saúde; Serviços Sócio-Terapêuticos; Departamento de Formação e Recursos Humanos; Centro Sócio-Ocupacional - pastelaria, arraiolos, tecelagem; Ateliers: actividades psicopedagógicas; expressão plástica e pintura; artesanato.

Apoios Especializados: Psiquiatria; Clínica Geral; Estomatologia e Higiene Oral; Enfermagem; Psicologia; Serviço Social; Fisioterapia; Terapia Ocupacional e Psicomotricidade e Adaptação Motora.

Contacto:

Azinhaga Torre do Fato, 8  
1600-774 Lisboa (Telheiras)  
Telef. 217 125 110  
Fax: 217 125 119  
e-mail: cpsj@ihscj.pt  
Endereço web: www.ihscj.pt/cpsj

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Apoiada
- Unidade de Vida Protegida  6 lugares

Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
  - Acções de Divulgação/Sensibilização
  - Formação para Técnicos
  - Outros Serviços/Respostas
- Programa Integrado de Recuperação Psicossocial

Outras informações relevantes

Área de Dia nalguns programas: Programa Integrado de Recuperação Psicossocial; Centro Ocupacional.

## Comunidade Vida e Paz



A Comunidade Vida e Paz, erecta canonicamente por Decreto de Sua Eminência o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, em 17 de Abril de 1989, fica registada enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos e Pessoa colectiva de utilidade Pública, em 22 de Junho de 1989.

Esta Instituição surge com o objectivo de Reabilitar/Recuperar e Reinsere socialmente aqueles que por diversas causas, se encontram num estado de exclusão social extrema – “OS SEM ABRIGO”.

No prosseguimento dum tal objectivo foi sendo construída, ao longo do tempo, uma série de respostas complementares umas das outras e integradas no seu conjunto, visando, fundamentalmente, satisfazer as necessidades específicas desta população alvo.

O processo inicia-se com o trabalho desenvolvido pelas Equipas de Rua em ordem à motivação dos “Sem Abrigo” para a mudança de vida.

Os voluntários que integram estas equipas,

- estabelecem o primeiro elo de relação com o “Sem Abrigo”, distribuindo uma ligeira refeição diária e agasalho, sempre que necessário;

- procuram fazer o encaminhamento para o Espaço Aberto ao Diálogo.

No Espaço Aberto ao Diálogo têm lugar todos os procedimentos para o ingresso dos utentes num dos Centros da Comunidade Vida e Paz (avaliações psicológicas, exames médicos, etc.) ou, sempre que possível, noutras Instituições. A triagem dos utentes para os Centros é efectuada pela equipa de análise e triagem do grupo técnico deste espaço, constituído por profissionais das áreas da Psicologia, Serviço Social/Sociologia, Saúde. O processo de recuperação propriamente dito inicia-se com o ingresso do “Sem Abrigo” nos Centros de Reabilitação.

O encaminhamento para estes Centros decorre da análise/diagnóstico de cada situação e tem em conta, fundamentalmente, as necessidades específicas de cada candidato.

A Comunidade Vida e Paz possui actualmente 3 Centros, com objectivos de Reabilitação/Recuperação, Formação Profissional e Reinserção Social:

- Centro da Quinta da Tomada
- Centro de Moimento – Fátima
- Centro da Quinta do Espírito Santo.

Os Centros da Quinta da Tomada e Fátima trabalham com base num modelo de tratamento similar orientado para a problemática da adição em pessoas “Sem Abrigo” com idades a partir dos 18 anos.

O Centro da Quinta do Espírito Santo com os mesmos objectivos de reabilitação/reinserção, tem trabalhado com residentes com idades superiores a 40 anos.

Estas respostas encontram-se complementadas por 2 apartamentos de Reinserção:

Leiria – de Apoio ao Centro de Moimento

Damaia – de Apoio ao Centro da Quinta da Tomada

A Empresa de Reinserção “Covipaz” – destinada aos que tendo completado o seu percurso de reabilitação e aprendizagem profissional procuram colocação no mercado de emprego - completa o leque de respostas da Instituição.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

A COMUNIDADE visa assistir espiritualmente e materialmente pessoas em situação de desamparo familiar e social -"OS SEM ABRIGO" ;  
Desenvolve nos "SEM ABRIGO" a consciência da sua dignidade Humana e a capacidade da sua realização pessoal;  
Proporciona-lhe uma experiência de vida, em Sociedade, um programa terapêutico, uma formação técnica-profissional, com vista a uma adequada reintegração social.

Visão/Missão:

Reabilitar, Recuperar e Reinsere socialmente aqueles que por diversas causas, se encontram num estado de exclusão social extrema – "OS SEM ABRIGO".

Valores:

A Comunidade Vida e Paz é uma organização de inspiração cristã, que procura a dignificação da pessoa em todas as suas dimensões.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Masculino

Recursos humanos: Médicos, Psicólogos, Técnicas de Serviço Social, Formadores, Monitores, Ajudantes e Administrativos

Apoios Especializados: Serviços de Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral, Enfermagem, Serviço Social, Formação Profissional e de Apoio Geral e Administrativo

Contacto 1:

Comunidade de Inserção

Quinta do Espírito Santo, Rua dos Galegos  
2590-430 Sobral de Monte Agraço (Sapataria)  
Telef. 261 785 020  
Fax: 261 785 018  
e-mail: geral@qes.cvidaepaz.org  
Endereço web: www.cvidaepaz.org

Contacto 2:

Unidade de Vida Autónoma

Comunidade Vida e Paz, Rua da Pedreira, 7 RC  
2560-192 S. Pedro da Cadeira (Formigal)  
e-mail: geral@qes.cvidaepaz.org  
Endereço web: www.cvidaepaz.org

Respostas Disponibilizadas

Apoio Residencial e Sócio-Ocupacional

• Unidade de Vida Autónoma 7 lugares

Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

• Formação Profissional

• Empresas de Inserção

Áreas: Jardinagem e construção civil

Grupos de Auto-Ajuda

• Direccionados para os utilizadores

Outros Serviços/Respostas

• Outros Serviços/Respostas

Comunidade de Inserção, Comunidade Terapêutica, Apartamento de Inserção

**FNERDM****Federação Nacional das Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais**

A FNERDM, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos que, desde 1997, reúne entidades públicas e entidades particulares de solidariedade social que se dedicam à Reabilitação Psicossocial.

Natureza Jurídica: Instituição Sem Fins Lucrativos

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

- Fortalecer a rede de associações nacionais que desenvolvem serviços de reabilitação;
- Representar as entidades associadas e participar em organismos oficiais, comissões e grupos de trabalho;
- Debater e aprofundar as políticas e medidas dirigidas à integração social das pessoas com doença mental;
- Identificar e divulgar recursos e apoios que promovam o desenvolvimento dos serviços comunitários de saúde mental;

- Incentivar a criação de novas organizações sem fins lucrativos dirigidas à criação de respostas de reabilitação comunitárias para pessoas com doença mental;
- Desenvolver acções de sensibilização e divulgação junto dos meios de comunicação social;
- Desenvolver formação dirigida aos profissionais na área de reabilitação e integração social.

Contacto:

Avenida António José de Almeida, 26

1000-043 Lisboa

Telef. 210 168 465

Fax: 218 498 129

e-mail: geral@fnerdm.pt

Endereço web: www.fnerdm.pt

Respostas Disponibilizadas

Outros Serviços/Respostas

- Outros Serviços/Respostas

Campanhas contra a discriminação; Centro de recursos de apoio à comunidade



## GAC Grupo de Acção Comunitária



O Grupo de Acção Comunitária - IPSS, fundada em 1995, foi criado pelos técnicos do Serviço de Psiquiatria do Hospital Santa Maria. São áreas de intervenção do GAC: o Fórum Socio-Ocupacional “Sol Nascente” (valência “ocupacional”); a Residência Comunitária (no âmbito da valência “respostas habitacionais”); o Grupo de Apoio às Famílias e o Grupo de Auto-Ajuda (Grupo de Ajuda-Mútua, destinado, criado, coordenado e gerido exclusivamente pelos utilizadores do GAC).

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Âmbito Geográfico:** Residentes das Freguesias de Benfica, Campolide, Carnide, Nossa Senhora de Fátima e São Domingos de Benfica.

**Objectivos:**

Promover a Reabilitação e Integração Social de Pessoas com Deficiências na área da Saúde Mental e dar apoio às suas famílias.

**Visão/Missão:**

Dinamizar a defesa dos direitos de cidadania das pessoas com problemática do foro psiquiátrico; Informar e sensibilizar a opinião pública e a comunidade, recorrendo aos órgãos de comunicação social; Realizar estudos de investigação que permitam encontrar soluções para o problema da integração social e profissional da população com doença mental; Estimular a organização e a intervenção directa das pessoas portadoras e doença psiquiátrica, na política de reabilitação do país, através da criação de associações e grupos de auto-ajuda.

**Idades de Atendimento:** Dos 18 aos 75 anos

**Sexo:** Ambos

**Recursos Humanos:** 2 Psicólogas a tempo Inteiro; 1 Psicóloga a Meio Tempo; 1 Administrativa; 1 Ajudante de Cozinha; 3 Formadores Externos e 1 Formadora Voluntária.

**Apoios Especializados:** Sessões individuais/atendimentos aos utentes da Instituição.

**Contacto 1:**

**Fórum Sócio-ocupacional Sol Nascente**

Rua Victor Santos, Lote R.8 Loja R.8 A

1600-785 Lisboa (Carnide)

Telef. 217 156 513

Fax: 217 169 301

e-mail: forumsn@sapo.pt

**Contacto 2:**

**Unidade de Vida Protegida**

Rua Prof.º Fernando de Mello Mozer, n.º 22 R/C

1600-621 Lisboa (Lumiar)

Telef. 217 156 513

Fax: 217 169 301

**Respostas Disponibilizadas**

**Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

• Fórum Sócio-Ocupacional

30 lugares



• Unidade de Vida Protegida

7 lugares



**Grupos de Auto-Ajuda**

• Direccionados para os utilizadores



• Direccionados para as famílias



**Outros Serviços/Respostas**

• Serviço de Atendimento, Avaliação



• Apoio Domiciliário



• Centro Comunitário



• Acções de Divulgação/Sensibilização



## GIRA

### Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa



A G.I.R.A. – Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa – é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1995, por familiares e amigos de pessoas com doença mental. A nossa actividade visa o apoio a populações em risco de exclusão, no domínio da saúde mental, promovendo a sua reabilitação e integração social.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

#### Objectivos:

No desenvolvimento da sua intervenção, a GIRA enuncia como principais objectivos:

- Promover a qualidade de vida das pessoas com doença mental no seu ambiente de vida;
- Fomentar a criação de grupos de suporte, em função das necessidades existentes do indivíduo com doença mental, no sentido de promover uma adequada inserção/reinserção aos níveis social e familiar;
- Desenvolver actividades de lazer (socioculturais) para as pessoas com doença mental e respectivas famílias;
- Informar e sensibilizar a comunidade sobre a problemática da doença mental;
- Desenvolver esforços conjuntos com outras entidades visando a inserção da pessoa com doença mental em todas as dimensões do ser humano e promover a consciencialização dos utentes relativamente aos seus direitos e deveres visando a sua ligação aos diferentes programas e acesso a parte dos recursos comunitários que respondem às necessidades sentidas.

#### Visão/Missão:

A nossa Missão: “Melhorar o funcionamento de pessoas com incapacidade psiquiátricas de modo a terem sucesso nos ambientes de sua escolha e intervir socialmente para informar e sensibilizar a comunidade e assim contribuir para a sustentabilidade da reinserção social das pessoas apoiadas”.

A nossa Visão: “Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade que enquadra as pessoas com incapacidade psiquiátricas e lhes viabiliza uma vida com qualidade”.

Valores: Dedicção, Solidariedade, Responsabilidade

Idades de Atendimento: Dos 16 aos 65 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: De acordo com o Acordo de Cooperação de cada valência.

Apoios Especializados: De acordo com o Acordo de Cooperação de cada valência.

#### Contacto:

Rua Luciano Cordeiro, nº 34 - 1º  
1150-216 Lisboa  
Telef. 21 35 44 535  
Fax: 21 354 45 42  
e-mail: [gira@gira.org.pt](mailto:gira@gira.org.pt)  
Endereço web: [www.gira-ipss.org](http://www.gira-ipss.org)

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- |                                 |               |                                     |
|---------------------------------|---------------|-------------------------------------|
| • Fórum Sócio-ocupacional (2)   | 30+25 lugares | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Unidade de Vida Protegida (3) | 7+6+4 lugares | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Unidade de Vida Autónoma      | 7 lugares     | <input checked="" type="checkbox"/> |

##### Outros Serviços/Respostas

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| • Serviço de Atendimento, Avaliação   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Acções de Divulgação/Sensibilização | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Formação para Técnicos              | <input checked="" type="checkbox"/> |

## OLHAR

### Associação para a Prevenção e Apoio à Saúde Mental



A OLHAR é uma instituição de cariz social cujo objectivo é proporcionar um acompanhamento na área da Saúde Mental a preços reduzidos.

Natureza Jurídica: Associação Sem Fins Lucrativos

Âmbito Geográfico: Lisboa, Porto e Sintra

Objectivos:

Prestação de consultas de Psicologia, Psiquiatria e outros serviços.

Idades de Atendimento: Todas

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Psicólogos (clínicos e educacionais), psiquiatra, terapeuta da fala e outros

Apoios Especializados: Psicoterapia, avaliações, psiquiatria e aconselhamento jurídico

Contacto 1:

Lisboa

Rua Augusto Gil, 1 – 2º dto

1000-062 Lisboa

Telef. 21 797 18 05 / 93 467 95 11

Fax: 21 888 09 21

e-mail: assolhar@gmail.com

Endereço web: olhar.home.sapo.pt

Contacto 2:

Porto

Fundação da Juventude, Gab. 6

Rua das Flores, 69

4050-265 Porto

Telef. 93 681 54 50

e-mail: olhar.porto.2@gmail.com

Contacto 3:

Sintra

Rua Almada Guerra, 25

Portela de Sintra

Restantes contactos: ver contacto de Lisboa

Respostas Disponibilizadas

Grupos de Auto-Ajuda

- Direcctionados para os utilizadores
- Direcctionados para as famílias

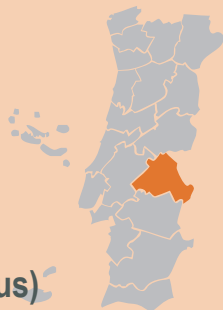
Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos

Outras informações relevantes

Temos 6 anos de existência, com mais de 20000 consultas realizadas.

## Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



O Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro situa-se na freguesia de Assumar, Concelho de Monforte, distrito de Portalegre. Construído na década de 50 para albergar uma escola de capatazes agrícolas, só em 1968 abre as suas portas, mas como um Centro para receber raparigas com deficiência mental. As Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus são chamadas para as cuidar.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

Que todos os colaboradores conheçam os aspectos essenciais da cultura, da história e dos valores do Projecto Hospitaleiro; Consolidar uma cultura de melhoria contínua com recurso a mecanismos de Gestão de Mudança;

Conhecer e divulgar o Modelo Assistencial Hospitaleiro; Desenvolver um modelo de gestão económico-financeira assente num conjunto homogéneo de procedimentos e de competências profissionais com uma cultura de funcionamento em rede; Elaborar um Plano Institucional de Comunicação Externa; Definir e partilhar as linhas de orientação da Política de Recursos Humanos.

Visão/Missão:

O centro tem como missão o acolhimento e reabilitação de crianças e jovens portadoras de deficiência mental. Apesar das muitas intervenções a nível nacional na área da deficiência mental, poucas são as que têm a vertente residencial ou internamento. Sabemos que as novas directrizes apontam para uma intervenção cada vez mais comunitária, no entanto continuam a aparecer casos em que esta integração não é possível. O Centro de Recuperação de Menores é das poucas respostas, a nível nacional, que acolhe e reabilita pessoas com deficiência mental, no entanto não nos queremos fechar neste nosso “casulo”, queremos sim abrimo-nos ao que de mais actual se vai concretizando nesta área de intervenção. Desta forma, temos como visão futura uma oferta de resposta que passa não só pelo internamento mas também pela integração comunitária, e para isso começámos há dois anos com uma unidade de treino psicossocial e é nosso objectivo caminhar para uma residência na comunidade. Para além disso, a envolvimento – com a comunidade e os projectos de reabilitação desenvolvidos em parceria com escolas e outras instituições, leva-nos também a projectar, para um futuro próximo, um Pavilhão Gimnodesportivo com piscina coberta e aquecida que nos irá transformar numa referência ao nível do desporto adaptado nesta região.

Uma meta ainda pouco definida e estudada mas que se nos afigura cada vez mais urgente a nível nacional será uma unidade para adolescentes na área da psiquiatria e consequentes projectos de reabilitação.



**Valores:**

Os valores hospitaleiros que nos caracterizam encontram sentido na HOSPITALIDADE que se expressa:

- No acolhimento integral da pessoa que sofre, sem distinção de raça, ideologia, religião e classe social.
- No respeito pela pessoa e sua dignidade, seus direitos, valores e fé.
- Na criação de um clima de família que envolve todos os que intervêm no Centro.
- Numa atitude relacional empática e libertadora para com as pessoas.
- Na preocupação constante em realizar uma assistência de qualidade, humanizada e personalizadora.

Da Hospitalidade emergem outros valores que inspiram a nossa missão:

- Centralidade da pessoa doente
- Humanidade
- Compaixão
- Serviço
- Opção pelos mais pobres e marginalizados
- Qualidade
- Criatividade
- Saúde integral: Qualidade, humanizada e personalizadora.

Idades de atendimento: Dos 3 aos 17 anos

Sexo: Feminino

Recursos Humanos: a) Assistenciais - Auxiliares de Enfermaria, Ajudantes de Ocupação e Equipa Técnica referenciada no ponto seguinte; b) Não Assistenciais - Gestão; Administrativos; Apoio e manutenção.

Apoios Especializados: Psicologia, Psiquiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Clínica Geral, Serviço Social, Educação Física, Educação Social.

Outros Apoios: Valência Pedagógica, Valência Ocupacional

**Contacto:**

Centro D. Manuel Trindade Salgueiro

7450 – Assumar

Telef. 245 505 105

e-mail: [crm@ihscj.pt](mailto:crm@ihscj.pt)

Endereço web: <http://www.ihscj.pt/crm/>

**Respostas Disponibilizadas****Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

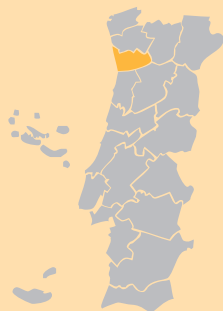
- Unidade de Vida Apoiada 10 lugares

**Outros Serviços/Respostas**

- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos

**Outras informações relevantes**

A Instituição tem um plano de formação definido de acordo com o diagnóstico de necessidades de formação orientado a todos os recursos humanos, cujas acções previstas estão planeadas para públicos diferenciados.

**AFUA****Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital Magalhães de Lemos**

A AFUA-HML foi constituída em Agosto de 1999. Surge como um complemento do processo de reabilitação hospitalar tendo como fundamento o aumento significativo do grau de incidência da Doença Mental, as necessidades manifestadas pelos utentes, famílias e técnicos e a falta de apoios adequados. Destina-se a apoiar Pessoas com Doença Mental e as suas Famílias, promovendo a sua Reabilitação e Reintegração Psicossocial.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Área assistencial do Hospital Magalhães de Lemos

**Objectivos:**

Promover a adesão ao programa terapêutico; Desenvolver e treinar as competências individuais, relacionais e sociais; Reforçar a autonomia; Reforçar as ligações familiares e desenvolver a capacidade de utilização dos serviços da Rede Social.

**Visão:**

A Instituição privilegia alguns pressupostos:

- Promoção dos Direitos Humanos como objectivo de toda a sua prática;
- Trabalho em articulação com utentes e famílias;
- Implementar a cidadania tendo como base a aceitação em relação à diversidade.

**Valores:**

Os princípios porque se rege a Instituição, tendo em atenção a política de Saúde Mental visam promover os direitos: Igualdade, privacidade, informação, participação, dignidade e autonomia, os quais na sua prática levam à redução das desigualdades e anti-discriminação individual e institucional. A forma de intervenção inclui e ressalva os valores da promoção do bem-estar do doente no seu todo, e do respeito pela pessoa e suas necessidades, aspirações e participação na comunidade.

Recursos Humanos: 14 Funcionários, 33 Colaboradores e 20 Formandos.

Apoios Especializados: Psicologia, Serviços Social e Terapia ocupacional

**Contacto:**

Rua Professor Álvaro Rodrigues

4149-003 Porto

Telef. 220 138 244

Fax:226 184 084

e-mail: afua@iol.pt

Endereço web: www.afuahml.com

**Respostas Disponibilizadas****Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Fórum Sócio-Ocupacional 25 lugares
- Unidade de Vida Protegida(3) 4+6+10 lugares

**Apoio à Integração no Mercado de Trabalho**

- Empresa(s) de Inserção   
Áreas: Jardinagem e Restauração
- UNIVA

**Grupos de Auto-Ajuda**

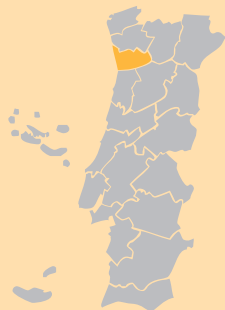
- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

**Outros Serviços/Respostas**

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas   
Sala de Lazer, Reuniões de famílias

**Outras informações relevantes**

Parcerias: Hospital Magalhães Lemos, IEFP, Instituto da Segurança Social, Câmaras Municipais do Porto e Matosinhos e respectivas Juntas de Freguesia, Instituto Nacional de Reabilitação, entre outras (Hotéis, Centros de Formação).

**ANARP****Associação Nova Aurora na Reabilitação e Integração Profissional**

A ANARP é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, de utilidade pública, que intervém na área da reabilitação psicossocial de pessoas com doença mental. O trabalho desenvolvido no Fórum Sócio-Ocupacional centra-se em cinco áreas: Área de reabilitação e reintegração, área de desenvolvimento de competências, área de trabalho na comunidade, área de apoio às famílias e área de apoio psicológico individual.

Natureza Jurídica: Associação - Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

**Objectivos:**

Os objectivos primordiais da ANARP na área da doença mental são a desinstitucionalização, reabilitação, valorização sócio-familiar, combate ao estigma social, reintegração e inserção profissional.

**Visão/Missão:**

Reabilitação e reinserção de jovens e adultos com doença mental.

**Valores:**

Os valores centram-se na pessoa (na sua especificidade), valorização e reforço positivo, assentando no *empowerment* e *recovery*.

Idades de Atendimento: 18-45 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Equipa técnica – 3 psicólogos, 1 terapeuta ocupacional, 1 professor de educação física.

Equipa administrativa – 2 directores, 1 relações públicas, 1 administrativa, 1 trabalhadora auxiliar (serviços gerais)

Apoios Especializados: Psicologia, terapia ocupacional, educação física.

**Contacto:**

Rua Coronel Almeida Valente, 280/282

4200-030 Porto

Telef. 225 504 394

Fax: 225 518 678

Endereço web: <http://anarp.org.pt>

**Respostas Disponibilizadas****Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Fórum Sócio-Ocupacional

50 lugares

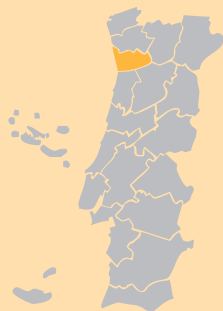
**Grupos de Auto-Ajuda**

- Direccionados para os utilizadores

**Outros Serviços/Respostas**

- Acções de Divulgação/Sensibilização

## Encontrar+se



### ENCONTRAR+SE

A “ENCONTRAR+SE” surgiu da necessidade de desenvolver soluções para as dificuldades encontradas no desenvolvimento, implementação, avaliação e investigação de respostas adequadas às exigências próprias da reabilitação psicossocial da pessoa com doença mental grave.

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Âmbito Geográfico:** Sediada no Porto, mas com iniciativas de âmbito nacional

#### Objectivos

Desenvolvimento, implementação, avaliação e investigação de respostas adequadas às exigências próprias da reabilitação psicossocial na doença mental, nomeadamente nas áreas da formação, intervenção e investigação (incluindo avaliação)

#### Visão/Missão:

A “ENCONTRAR+SE” procura contribuir de forma activa na reabilitação psicossocial dos doentes com perturbação mental grave, através de iniciativas cientificamente validadas ligadas à formação, à intervenção, à avaliação e à investigação, minimizando a comprovada falta de respostas

a nível nacional, nomeadamente, no Norte do País.

#### Valores:

Em termos de paradigma de reabilitação, a “ENCONTRAR+SE” partilha, por um lado, de uma perspectiva de intervenção contextualista, privilegiando o modelo comunitário de acção, e por outro lado de uma perspectiva de “empowerment”, promovendo a participação activa dos consumidores (pessoas com doença mental e familiares) nos diferentes processos ligados à recuperação e reintegração.

**Idades de Atendimento:** Todas

**Sexo:** Ambos

**Recursos Humanos:** Os elementos da Direcção (2 psicólogas e um médico psiquiatra)

**Apoios Especializados:** Neste momento ainda só atendimento telefónico e via e-mail

#### Contacto:

Apartado 10079, Foz do Douro

4151-901 Porto

Telef: 919 060 165

email: [encontrarse.pt@gmail.com](mailto:encontrarse.pt@gmail.com)

Endereço web: [www.encontrarse.pt](http://www.encontrarse.pt)

#### Respostas Disponibilizadas

Outros Serviços/Respostas

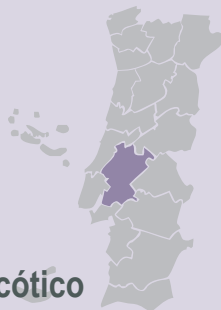
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas

Campanha Anti Estigma / Pró saúde mental; Mestrado em Reabilitação Psicossocial; 2 Edições; Organização de Conferências

#### Outras informações relevantes

Neste momento a ENCONTRAR+SE ainda não tem um espaço de atendimento, embora dê apoio através do telefone e e-mail.

## Farpa Associação de Familiares e Amigos do Doente Psicótico



Reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública com sede provisória no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de Santarém. Oficializou a sua existência a 3 de Fevereiro de 1998 e pode ter como associados Pessoas Singulares maiores de 18 anos e Pessoas Colectivas. Tem a valência Fórum Sócio-ocupacional a funcionar desde Janeiro de 2005.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Concelhos da área de influência do Hospital Distrital de Santarém

Objectivos:

- Promover acções de formação e dinamização de grupos terapêuticos/ auto-ajuda de pais e familiares;
- Promover acções que visem mobilizar a comunidade para a resolução de situações inerentes a esta patologia;
- Promover e criar meios que favoreçam a reintegração socio-familiar, tais como Fórum Sócio-ocupacionais, residências e outras valências aptas a dar satisfação a estes fins;
- Colaborar na definição de uma política de saúde mental.

Idades de Atendimento: A partir dos 16 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: 1 Directora Técnica, 2 Monitoras e 1 Emp. Auxiliar

Apoios Especializados: A Directora Técnica é Psicóloga de Formação Académica

Outros Apoios: Serviço de transporte para utentes do Fórum Sócio-Ocupacional

Contacto:

Fórum Sócio-ocupacional

Quinta Monte Abade

2000-471 Santarém

Telef. 968 809 100

e-mail: a.farpa@sapo.pt

Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional

10 lugares

## Associação de Saúde Mental Dr. Fernando Ilharco



Criada em 1982, em Setúbal, com a finalidade de Reabilitação Psicossocial de doentes psiquiátricos.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Nacional

Objectivos:

- Criar e assegurar o funcionamento de Equipamentos sociais destinados à reabilitação psicossocial;
- Promover e criar meios que possibilitem a reintegração sócio-profissional e familiar dos doentes;
- Promover a investigação e o intercâmbio científico no domínio das doenças e anomalias psicológicas.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: 1 Terapeuta Ocupacional; 1 Técnica de Serviço Social; 1 Técnica de Reabilitação e Inserção Social; 1 Monitora a tempo inteiro; 2 monitores a tempo parcial; 1 Psicóloga a tempo parcial e 3 auxiliares.

Contacto 1:

**Fórum Sócio-Ocupacional**

Rua Mártires da Pátria, nº 72 R/C

2900-493 Setúbal

Telef. 265 572 787

Fax: 265 572 787

asmdfi-geral@hotmail.com

Contacto 2:

**Unidade de Vida Protegida**

Rua dos Pinheirinhos, nº 15 R/C A e B

2910 Setúbal

Contacto 3:

**Unidade de Vida Autónoma**

Rua Mártires da Pátria, nº 70

2900-493 Setúbal

Contacto 4:

**Centro de Convívio**

Praceta Fernando Pessoa, nº1

2900-364 Setúbal

Telef. 265 534 824

Respostas Disponibilizadas

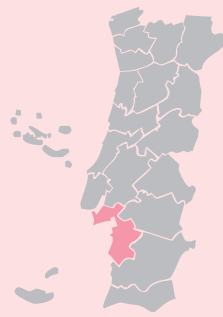
Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional 15 lugares
- Unidade de Vida Protegida 7 lugares
- Unidade de Vida Autónoma 3 lugares

Outros Serviços/Respostas

- Outros Serviços/Respostas:   
Centro de convívio para 20 utilizadores

## Persona Associação para a Promoção da Saúde Mental



A Persona é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1991 por um grupo de pais e técnicos de saúde mental do Departamento de Psiquiatria do Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

A Persona dispõe de duas valências: Fórum Sócio – Ocupacional e a Unidade de Vida Protegida (UPRO) e tem como principal eixo de intervenção o apoio à pessoa portadora de doença mental de evolução prolongada, tendo como área de intervenção geográfica a do Departamento de Psiquiatria do Hospital Nossa Senhora do Rosário, com o qual estabelecemos protocolo através de Acordo de Cooperação Tripartido (Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal, Hospital Nossa Senhora do Rosário, S.A. e Persona) que abrange os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

Esta Instituição é única nos concelhos referidos, com características de intervenção ao nível da reintegração psicossocial. Actualmente presta apoio a 25 utentes na valência de Fórum Sócio - Ocupacional (em fase de aumento de capacidade para 30 utentes) e a 7 utentes da Unidade de Vida Protegida, que é a sua capacidade máxima. Temos ainda uma Unidade de Vida Autónoma em funcionamento com capacidade para quatro utentes (resposta a aguardar financiamento).

Natureza Jurídica: Privada - de utilidade pública sem fins lucrativos

Âmbito Geográfico: Concelhos de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Objectivos:

- Promover a reabilitação e inserção sócio – profissional dos doentes mentais afectados pela doença crónica e de evolução prolongada, através de programas de reeducação e formação profissional com vista à colocação em postos de trabalho;
- Implementar o apoio às famílias de modo a facilitar a integração sócio-familiar dos doentes;
- Promover a articulação com instituições assistenciais de segurança social ou outras, de forma a conseguir uma complementaridade de objectivos;
- Promover acções de esclarecimento através de meios de comunicação social e acções de carácter público, tais como seminários, colóquios e publicações sobre a temática da doença mental crónica, com a finalidade de atenuar a marginalização social a que estes doentes estão votados;
- Colaborar com instituições congéneres nacionais e estrangeiras que prossigam os mesmos fins, no sentido de facilitar o intercâmbio de experiências e conhecimentos;
- Fomentar, colaborar e intervir em outras actividades e acções compatíveis com os seus objectivos.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Actualmente, a Persona funciona com uma equipa multidisciplinar constituída por duas Psicólogas (uma delas assume também as funções de coordenadora da Valência), uma Técnica Política Social, uma Psicopedagoga, um sociólogo e um animador cultural. Conta ainda com o trabalho de uma Administrativa, uma Monitora, um técnico de Informática e auxiliares de lar que estão afectas à Unidade de Vida Protegida. Para além desta equipa a Associação continua a contar com o trabalho de voluntários que muito contribuem para a dinamização de novas actividades, assim

como estagiários, principalmente na área de enfermagem, cujo trabalho tem trazido mais valias para a Associação.

**Apoios Especializados:** A Associação conta com gabinete de Psicologia e aconselhamento psicológico.

Contacto 1:

**Fórum Sócio-ocupacional e Unidade de Vida Protegida**

Rua Berthelot, nº 1- Quimiparque (UVAP nos pisos 1 e 2)

2830 – 137 Barreiro

Telef. 212 060 999

Fax: 212 067 060

e-mail: geral@persona.pt

Endereço web: www.persona.pt (em remodelação)

Contacto 2:

**Unidade de Vida Autónoma**

Rua Joaquim José Oliveira Afoito, nº 28 r/c Esq

2835 Moita – Baixa da Banheira

Respostas Disponibilizadas

**Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Fórum Sócio-Ocupacional
- Unidade de Vida Protegida
- Unidade de Vida Autónoma

25 lugares

7 lugares

4 lugares

**Apoio à Integração no Mercado de Trabalho**

- Empresa(s) de Inserção

Área: Jardinagem



**Grupos de Auto-Ajuda**

- Direccionados para os utilizadores



**Apoio à Integração no Mercado de Trabalho**

- Serviços de Atendimento, Avaliação
- Apoio Domiciliário
- Acções de Divulgação/Sensibilização



## RUMO

### Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

A RUMO é uma cooperativa, sem fins lucrativos, sediada no Barreiro, com 27 anos de existência e com intervenção regional na Península de Setúbal.

**Natureza Jurídica:** Cooperativa de Solidariedade Social, equiparada a IPSS

**Âmbito Geográfico:** Península de Setúbal

**Objectivos:**

Tem por objectivo fundamental a solidariedade social e o desenvolvimento de actividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a pessoas em situação de desfavorecimento, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades e à inclusão escolar, profissional e comunitária.

**Visão/Missão:**

Para a RUMO a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem e o exercício da cidadania implica a participação a todos os níveis, numa perspectiva de auto-determinação e envolvimento comunitário, numa sociedade inclusiva, fraternal e não discriminatória.

**Idades de Atendimento:** A partir dos 16 anos

**Sexo:** Ambos

**Apoios Especializados:** Técnicos de Emprego Apoiado, Formadores e Psicólogos



Outros Apoios: Rede de Suporte Comunitária (Centros de Emprego do Barreiro, Montijo, Seixal e Almada).

Contacto 1:

#### Residência e Apartamentos de Autonomia

Quinta da Fonte, rua Ilhéu do Rei, lote16  
2835- 302 Lavradio  
Telef. 212 044 454  
e-mail: residenciarumo@gmail.com

Contacto 2:

#### Formação Profissional

Caixa postal n. 5063- Rua 19, n.º13  
2831-904 Barreiro  
Telef. 212 064 920  
Fax: 212 064 921  
e-mail:equipaformar@iol.pt

Contacto 3:

#### Rendimento Social de Inserção

Caixa postal n. 5063- Rua 19, n.º13  
2831-904 Barreiro  
Telef. 212 064 920/3  
Fax: 212 064 921  
e-mail: rsi.rumo@gmail.com

Contacto 4:

#### Empresas de inserção

Caixa postal n. 5063- Rua 19, n.º13  
2831-904 Barreiro  
Telef. 212 064 920  
Fax: 212 064 921  
e-mail: rumopent@mail.telepac.pt

Contacto 5:

#### Progride “Vale de Esperança”

Av. 1.º de Maio, lote 54- r/c esq.  
2835-273 Vale da Amoreira  
Telef. 212 042 829  
Fax: 212 064 921  
e-mail: progrideva@gmail.com

Contacto 6:

#### CLDS- Gabinete de Emprego Cidade Sol

Vivenda por Tráz da paragem do autocarro- Associação de Moradores  
2830- Cidade Sol (Barreiro)  
Telef. 212 064 920  
Fax: 212 064 921  
e-mail: clds.solparatodos@gmail.com

Contacto 7:

#### Transitar “ Centro de Recursos Especializado”

Caixa postal n. 5063- Rua 19, n.º13  
2831-904 Barreiro  
Telef. 212 064 920 / 36  
Fax: 212 064 921  
e-mail: rumobrr@iol.pt

Contacto 8:

#### Acompanhamento Pós-Contratação

Caixa Postal n. 5063- Rua 19, n.º13  
2831-904 Barreiro  
Telef. 212 064 920 / 36  
Fax: 212 064 921  
e-mail: ama.rumo@gmail.com

Respostas Disponibilizadas

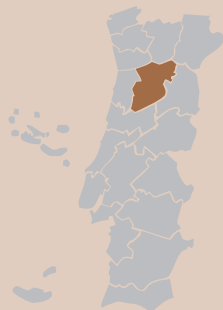
Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional
- Empresa(s) de Inserção

Áreas: Apoio Alimentar e Apoio Educativo



## Associação de Solidariedade ARTENAVE Atelier



ARTENAVE, Atelier – Associação de Solidariedade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede em Moimenta da Beira.

Fundada em 09.11.1994 (D.R. III Série nº24 de 28.01.1995) e registada na Direcção Geral de Acção Social em 07.09.1995 (D.R. III Série, nº135 de 12.6.1996), tem como objectivo contribuir para a promoção social da população da região nordeste do distrito de Viseu, através de actividades organizadas para, jovens e adultos, com limitações físicas, intelectuais e mentais. Para garantir o apoio necessário à população alvo, as valências existentes na Artenave são: CAO (Centro de Actividades Ocupacionais); Lar Residencial; Formação Profissional / Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades e Empresa de Inserção.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Distrito de Viseu

### Objectivos:

- Proporcionar alojamento a jovens e adultos com deficiências e incapacidades impossibilitados de residir em meio familiar;
- Assegurar apoio ocupacional, social e emocional a jovens e adultos com deficiências e incapacidades, através da sua participação em actividades adequadas às suas competências físicas e intelectuais;
- Favorecer a sua inserção social e laboral pela optimização das suas competências e pela dignificação das suas funções;
- Promover a acessibilidade ao emprego, daqueles que se encontrem em dificuldade.

### Visão/Missão:

“Alcança quem não cansa” in Aquilino Ribeiro

### Valores:

“A aceitação incondicional dos outros e o respeito pelas características individuais de cada um, bem como das regras que regulamentam as actividades e os serviços da instituição.” (Regulamento Interno)

Idades de Atendimento: Igual ou superior a 16 anos

Sexo: Ambos

**Recursos Humanos:** A instituição possui 1 Director Técnico que acumula funções de Coordenador da Formação, directamente dependente deste encontra-se a Adjunta do Director Técnico. A equipa Técnica da Artenave é constituída por: 1 Técnica de Serviço Social; 1 Técnica de Acompanhamento e Inserção; 1 Psicóloga; 4 monitores de Formação, 1 Educadora Social; 1 Animadora; 1 Terapeuta Ocupacional. Para além dos técnicos estão ainda: 1 auxiliar de Formação; 1 cozinheira; 1 Ajudante de cozinha; 1 costureira; 5 trabalhadores agrícolas; 5 trabalhadores auxiliares; 3 ajudantes de Acção Directa.

**Apoios Especializados:** Apoio Psicológico; Apoio Psicossocial; Centro de Recursos em Conhecimento (CRC)

Outros Apoios: Bar e Cantina; Lavandaria e Costura; Acolhimento Temporário; Transportes

Contacto 1:

Av. Dr. Baptista Ferro  
3620-360 Moimenta da Beira  
Telef. 254 583 522  
Fax:254 583 107  
e-mail: atelier@artenave.org  
Endereço web: www.artenave.org

Contacto 2:

Bairro do Aguiar  
Rua 5 de Outubro  
3620 Moimenta da Beira  
Telef. 254 583 878  
e-mail: atelier@artenave.org  
Endereço web:www.artenave.org

Respostas Disponibilizadas

Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

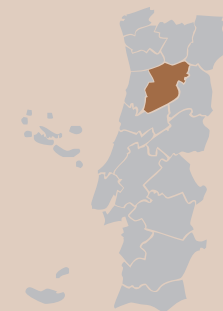
- Formação Profissional
- Cursos: Serviços Domésticos
- Empresa(s) de Inserção
- Área: Agricultura e Multiserviços

Outros Serviços/Respostas

- Serviços de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Outros Serviços/Respostas:
- CRC (Centro de Recursos em Conhecimento)

ASSOL

Associação de Solidariedade Social de Lafões



AASSOL foi fundada em 1987 com a missão de apoiar as pessoas com deficiência na região de Lafões, possuindo actualmente como respostas para estas pessoas: intervenção precoce, apoio à inclusão escolar, formação profissional, apoio ao emprego, apoio ocupacional e apoio residencial. Em 1999 criou o primeiro Fórum Sócio-Ocupacional para 30 pessoas em 2002 um segundo para mais 15. Os Fóruns funcionam em estreita parceria com o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de S. Teotónio de Viseu.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: LAFÕES (concelhos de Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul)

Objectivos:

Disponibilizar apoios que permitam a cada pessoa exercer o seu direito à autodeterminação, isto é, tomar por si as decisões que

afectam a sua vida, tais como: expressar os seus sonhos, participar na definição do seu percurso individual, participar na solução dos seus problemas, aprender nos contextos - aprender fazendo, usufruir da rede social e ter controlo sobre os acontecimentos da sua vida.

#### Visão/Missão:

A ASSOL assume-se como um plataforma logística cuja missão é ajudar as pessoas a estabelecerem as conexões pessoais e sociais que lhe permitam ter qualidade de vida e usufruir e participar na vida familiar e social, funcionando como construtor de pontes que permitam a cada pessoa passar do ponto onde se encontra ao ponto onde sonha chegar.

#### Valores:

Negociar o apoio com cada pessoa, a sua rede familiar e social; apoiar as pessoas na efectivação dos seus direitos; apoiar e ajudar a pessoa a superar as suas limitações; melhorar a qualidade de vida; trabalhar em parceria com a comunidade. Mais que criar um mundo especial para pessoas especiais acreditamos que é preciso dar apoio para que as pessoas possam usufruir do mundo de todos nós.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Monitores ocupacionais, psicólogo; director técnico, técnica de serviço social e pessoas de apoio e administrativo

Apoios Especializados: O apoio médico especializado e de enfermagem é assegurado pelo Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de S. Teotónio de Viseu que é o nosso parceiro no projecto.

Outros Apoios: Transporte e alimentação

#### Contacto 1:

##### Oliveira de Frades

Largo da Feira, 3  
3670-076 Oliveira de Frades  
Telef. 232 760 010  
Fax: 232 760 019  
e-mail: assol@mail.telepac.pt  
Endereço web: www.assol.pt

#### Contacto 2:

##### S. Pedro do Sul

Edifício Avenida - Av. Dr. Sá Carneiro  
3660-428 S. Pedro do Sul  
Telef. 232 720 440  
Fax: 232 720 425  
e-mail: assolsps@mail.telepac.pt  
Endereço web: www.assol.pt

#### Respostas Disponibilizadas

Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional (2)

30+15 lugares

## Casa de Saúde de S. Miguel (Instituto São João de Deus)



A Casa de Saúde S. Miguel, situada na Ilha de S. Miguel do Arquipélago dos Açores, na periferia da Cidade de Ponta Delgada, é uma instituição que trabalha nas áreas da Psiquiatria, Saúde Mental e Toxicodependências. Fundada em 1928, pertence à Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, dependendo jurídica e

administrativamente do Instituto S. João de Deus, Instituição Particular de Solidariedade Social.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: S. Miguel - Açores

### Objectivos:

A Casa de Saúde de S. Miguel tem a oferecer 4 modelos de resposta às necessidades da população em geral: o contributo ao nível do internamento e acompanhamento no âmbito das dependências e/ou da psiquiatria; resposta ao nível residencial, servindo esta, quase sempre, como um prolongamento do regime de internamento, nos casos de necessidade de uma abordagem no âmbito da reabilitação psicossocial; soluções na área ocupacional, formativa e profissional através de diversos programas de integração e, por fim, o contributo no ramo educativo e recreativo.

### Visão/Missão:

Assistência Integral da pessoa humana;

Visão holística onde estão contempladas todas as dimensões da pessoa humana: física, psíquica, social, cultural e espiritual / religiosa;

### Valores:

Todos os que se prendem com o Ideário da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus - Hospitalidade, pioneirismo, antecipação.

Idades de Atendimento: A partir dos 18 anos

Sexo: Masculino

Recursos Humanos: 114 funcionários (incluindo recibos verdes)

Apoios Especializados: Psicologia; Serviço Social; Animador Sociocultural

### Contacto:

Rua S. João de Deus, s/n

Apartado 155

9501-902 Ponta Delgada

Telef. 296 201 600

Fax: 296 201 608 / 9

e-mail: [csm.pdelgada@isjd.pt](mailto:csm.pdelgada@isjd.pt)

Endereço web: [www.isjd.pt/csm.pdelgada](http://www.isjd.pt/csm.pdelgada)

### Respostas Disponibilizadas

#### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional 131 lugares
- Unidade de Vida Protegida 7 lugares
- Unidade de Vida Apoiada 20 lugares
- Unidade de Vida Autónoma 6 lugares

#### Outros Serviços/Respostas

- Serviços de Atendimento, Avaliação
  - Acções de Divulgação/Sensibilização
  - Formação para Técnicos
  - Outros Serviços/Respostas:
- Resposta na área das Dependências

## Casa de Saúde do Espírito Santo (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A Casa de Saúde do Espírito Santo é um Centro Hospitaleiro, caracterizado pela resposta no âmbito da prestação de cuidados de Saúde Mental e Psiquiátricos. Tendo por finalidade essencial a prevenção, o tratamento e a reabilitação do utente mental, num contexto de uma visão integral da pessoa humana.

Situada na Ilha Terceira, arquipélago dos Açores, cobre a assistência psiquiátrica às Ilhas: Terceira, São Jorge, Graciosa, Faial, Pico, Flores e Corvo.

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Âmbito Geográfico:** Ilhas do Grupo Central e Ocidental da Região Autónoma dos Açores.

**Objectivos:**

Proporcionar aos doentes acolhidos neste Centro uma oferta de atenção integral, que engloba os aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais, numa atitude profundamente humana, uma esmerada qualidade de relação e o máximo respeito pelos direitos da pessoa.

**Visão/Missão:**

A pessoa que sofre é o centro da acção hospitaleira.

A oferta assistencial une ciência e humanização, e tem em conta a pessoa em todas as suas dimensões.

A opção preferencial privilegia as pessoas economicamente menos favorecidas e as que tenham maior necessidade.

A actividade assistencial é orientada pelo respeito e defesa da vida, e pelos princípios da ética e moral católica.

Todas as pessoas implicadas nesta obra: doentes, familiares, trabalhadores, voluntários e religiosas - formam a comunidade hospitaleira.

**Valores:**

Hospitalidade - Preferência pelos mais abandonados e mais pobres -  
A centralidade do utente.

**Idades de Atendimento:** A partir dos 16 anos

**Sexo:** Ambos

**Recursos Humanos:** 1 Médico Psiquiatra, 1 Médico de Clínica Geral, 1 Dentista, 3 Psicólogos, 1 Técnico de Serviço Social, 1 Psicomotricista, 1 Terapeuta Ocupacional, 2 Animadores Sócio-culturais, 1 Fisioterapeuta, 1 Nutricionista, 5 Agentes de Ocupação, entre outros.

**Apoios Especializados:** Psiquiatria, Clínica Geral, Estomatologia, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Animação Sociocultural, Fisioterapia, Nutrição.

**Contacto:**

Rua Dr. Aníbal Bettencourt Conceição, 125

9700 – Angra do Heroísmo, Açores

Telef. 295 401 350

Fax: 295 214 852

e-mail: [direccao.cses@ihscj.pt](mailto:direccao.cses@ihscj.pt)

Endereço web: [www.ihscj.pt/cses/](http://www.ihscj.pt/cses/)

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Autónoma
- Unidade de Treino

6 lugares

9 lugares

## Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional

Cursos: Aprender a SER

- Emprego Protegido

Áreas: Restauração e Serviços Domésticos

## Outros Serviços/Respostas

- Apoio Domiciliário

Em parceria com o Centro de Saúde da Praia da Vitória

- Formação para Técnicos

- Outros Serviços/Respostas:

Projecto "Ergoterapia"

## Outras informações relevantes

O Projecto Ergoterapia consiste num conjunto de actividades de ocupação profissional em ambiente protegido. Foi criado com o objectivo de fornecer uma resposta profissional a pessoas doentes/deficientes adequada às suas capacidades, possibilitando uma futura desinstitucionalização, integração social e familiar, e potencializando a sua autonomia económica.



## Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



A CSNSC está situada na ilha de S. Miguel, no arquipélago dos Açores, abrangendo assistência psiquiátrica às Ilhas do Grupo Oriental (São Miguel e Santa Maria). É um dos doze estabelecimentos de Saúde geridos pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, Instituição Particular de Solidariedade Social.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Ilhas de São Miguel e Santa Maria - Arquipélago dos Açores

## Objectivos:

Tem como principal objectivo a prestação de cuidados de Saúde Mental e Psiquiatria, de prevenção, tratamento e reabilitação e segundo um modelo de assistência integral que engloba as dimensões física, psíquica, social, cultural, ética e espiritual. Pretendemos que a boa qualidade de serviço ao utente seja efectuada de uma forma e com uma atitude profundamente humana, promovendo a qualidade de relação e de máximo respeito pelos direitos fundamentais da pessoa, sem qualquer tipo de discriminação, com o máximo de profissionalismo, acompanhando o desenvolvimento do centro e dando resposta às novas necessidades, emergentes pela comunidade.

**Visão/Missão:**

Uma oferta de serviços humanizada, de qualidade nos cuidados prestados, promovendo a reabilitação e a ressocialização, desenvolvendo diversas acções no sentido de aproximar as utentes à Comunidade.

**Valores:**

Desenvolver um serviço de elevada qualidade; fomentar um trabalho em equipa com responsabilidade e colaboração de todos; promover formação e processos de aprendizagem como base de desenvolvimento; desenvolver medidas com o objectivo de alterar condutas e hábitos favoráveis ao ambiente; criar um valor económico-social.

**Idades de Atendimento:** A partir dos 18 anos

**Sexo:** Feminino

**Recursos Humanos:** 120 colaboradores

**Apoios Especializados:** Psicologia; Serviço Social; Fisioterapia; Medicina - Psiquiatria e Clínica Geral; Enfermagem; Animação Cultural; Pastoral da Saúde e Voluntariado.

**Contacto:**

Largo do Bom Desoacho

9500 - 167 Ponta Delgada

Telef. 296 306 322

e-mail: [direccao.csns@ihscj.pt](mailto:direccao.csns@ihscj.pt)

Endereço web: <http://www.ihscj.pt/csns/>

**Respostas Disponibilizadas**

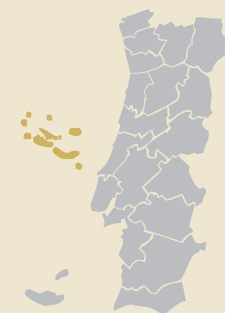
**Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Unidade de Vida Protegida

6 lugares

**Outros Serviços/Respostas**

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos



## Casa de Saúde S. Rafael (Instituto São João de Deus)



A Casa de Saúde S. Rafael é uma instituição psiquiátrica fundada em 1927, pertencente à Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus. Depende jurídica e administrativamente do Instituto S. João de Deus. Assiste cerca de 180 utentes em regime de internamento distribuídos por 8 valências. Recebe, diariamente,

40 utentes em externato (Centro de Promoção de Autonomia) e, no âmbito da formação externa (Programa Reactivar) cerca de 60 alunos. Possui programa de reabilitação psicossocial e serviços como a Pastoral da Saúde e Animação, entre outros.

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Âmbito Geográfico:** Açores: Ilhas do Grupo Central e do Grupo Ocidental

**Objectivos:**

Tratamento; reabilitação; apoio às famílias; formação contínua aos Colaboradores; e promover formação profissional.

**Visão/Missão:**

Assistência a doentes de foro psiquiátrico, e prevenção primária e secundária em regime de externato a população vulnerável.



## Valores:

A dignidade, respeito e ética pela vida humana, a promoção da saúde.

Idades de Atendimento: A partir dos 16 anos

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: Cerca de 100 Colaboradores, técnicos e não técnicos.

Apoios Especializados: Psiquiatria, Clínica Geral, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Actividade Física e Desportiva Adaptada, Ateliers de Actividade Ocupacionais Pastoral da Saúde e Animação, Associação de Famílias.

## Contacto:

Rua Dr. Anibal Bettencourt, s/n, Caixa Postal 1102

9701-902 Angra do Heroísmo

Telef. 295 204 330

Fax: 295 212 076

e-mail:cssr.angra@isjd.pt

## Respostas Disponibilizadas

## Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Fórum Sócio-Ocupacional 40 lugares
- Unidade de Vida Apoiada 30 lugares
- Unidade de Vida Autónoma 6 lugares

## Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Formação Profissional   
 Cursos: (Programa Reactivar) Carpintaria Tipo 1, Nível I; Produção Agrícola/Horticultura Tipo 2 Nível II;

## Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para os utilizadores
- Direccionados para as famílias

## Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos



## Casa de Saúde S. João de Deus (Instituto São João de Deus)



Inaugurada em 1924, é pertença da Ordem Hospitaleira de São João de Deus. Intervêm nos domínios da psiquiatria geral - doença mental aguda, de evolução prolongada, reabilitação psicossocial e alcoologia.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Âmbito Geográfico: Região Autónoma da Madeira

## Objectivos:

- Prossegue fins de saúde nas valências na Psiquiatria, Reabilitação Psicossocial, Alcoologia.
- Gestão do Centro Hospitalar tendo como princípio a Gestão Carismática.

## Visão/Missão:

Assistência Integral da pessoa humana;  
 Visão holística onde estão contempladas todas as dimensões da pessoa humana: física, psíquica, social, cultural e espiritual / religiosa;

## Valores:

Todos os que se prendem com o Ideário da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus - Hospitalidade, pioneirismo, antecipação.

Idades de Atendimento: A partir dos 16 anos de idade

Sexo: Ambos

Recursos Humanos: 144 Colaboradores - Direcção, corpo clínico, corpo de enfermagem, psicólogos, técnico de serviço social, técnicos monitores, Colaboradores auxiliares, administrativos e de manutenção.

Apoios Especializados: Serviço de psiquiatria, neurologia, medicina geral, gastroenterologia, enfermagem, serviço social, psicologia, nutricionista.

Outros Apoios: Área de transportes de utentes.

Contacto:

Caminho do Trapiche - Santo António (Caixa Postal 4376)

9020-126 Funchal

Telef. 291 741 032

Fax: 291 741 035

e-mail: [cssjd.funchal@isjd.pt](mailto:cssjd.funchal@isjd.pt)

Endereço web: [www.isjd.pt/cssjd.funchal](http://www.isjd.pt/cssjd.funchal)

#### Respostas Disponibilizadas

##### Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial

- Unidade de Vida Apoiada 6 lugares
- Unidade de Vida Protegida 12 lugares
- Unidade de Vida Autónoma 8 lugares

##### Apoio à Integração no Mercado de Trabalho

- Emprego Protegido
- Áreas: Bar, serviço de Lavandaria, Jardinagem

##### Grupos de Auto-Ajuda

- Direccionados para as famílias

##### Outros Serviços/Respostas

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas

Serviço de Pastoral da Saúde, Animação, Voluntariado

## Centro de Reabilitação Psicopedagógica Sagrada Família (Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus)



O Centro é dirigido pelo IIHSCJ, uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Tem capacidade para atender, em regime de internato, 240 crianças e jovens portadores de deficiência, de doença mental e/ou em situação de risco, na faixa etária dos 3 aos 18 anos, de ambos os sexos. O Centro trabalha em cooperação com entidades oficiais, nomeadamente da Saúde, Segurança Social, Educação e Justiça, intervindo no campo da educação, saúde e reabilitação da pessoa com doença mental e deficiência.

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

#### Objectivos:

No campo da saúde, assegurar às crianças e jovens a promoção e protecção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de Reabilitação. No campo Psicopedagógico, assegurar às crianças e jovens a educação básica e especializada, a integração no ensino normal e a formação pré-profissional. No campo da Reabilitação, assegurar às crianças e jovens programas de reabilitação adequados às suas capacidades e interesses, com vista à sua autonomia pessoal e social. No campo da Pastoral, continuar a acção evangelizadora da Igreja.

#### Valores:

Valores Nucleares de Hospitalidade (Misericórdia Compassiva, Acolhimento, Fidelidade); Centralidade da Pessoa (Serviço, Qualidade e Criatividade) e Opção preferencial pelos mais pobres (Audácia, Sensibilidade às novas pobreza e Solidariedade).

**Visão/Missão:**

“Ser um Centro que garanta às crianças e jovens portadores de deficiência ou doença mental uma intervenção de qualidade nas áreas da educação, saúde e reabilitação, que promova a integração social e que desenvolva projectos inovadores nestas áreas”. Desde a sua fundação, a Congregação e em particular o Centro procuram proporcionar às pessoas que atendem uma intervenção integral que contemple as várias dimensões da pessoa: física, psíquica, social e espiritual. Esta intervenção tem por base uma relação de qualidade e o máximo respeito pelos direitos fundamentais da pessoa.

**Idades de Atendimento:** Dos 3 aos 18 anos

**Sexo:** Ambos

**Recursos Humanos:** Assessora (1), Director Gerente, Director Clínico; Enfermeiros (8); Técnicos especializados (21); Docentes (21); Ajudantes de Ocupação (9); Capelão (1); Ajudantes de enfermagem/auxiliares de serviços gerais (58); Encarregadas de Sector (3); Directora de Serviços Administrativos (1); Escriturárias (5); Telefonistas/Porteiras (3); Empregadas de balcão (2); Carpinteiro (1); Motoristas/empregado de manutenção (4); Trabalhadores Agrícolas (3); Jardineiras (2); Ajudantes de Cozinha (3); Cozinheiras (3); Chefe de cozinha (1); Lavadeiras (3); Costureiras (2) e Chefe de equipa da lavandaria (1).

**Apoios Especializados:** Psiquiatria, Pedopsiquiatria; Neuropediatria; Medicina Interna; Enfermagem; Psicologia; Serviço Social; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; Terapia da Fala; Psicopedagogia Curativa e Animação Socio-cultural; Educação Especial.

**Outros Apoios:** Serviços Administrativos, Área Psicopedagógica, Área da Reabilitação, Serviço da Pastoral e Serviço do Voluntariado.

**Contacto:**

Caminho da Pentada, N.º 48  
9020 – 105 S. Roque, Funchal  
Telef. 291 705 830  
Fax: 291 743 253  
e-mail: [direccao.crpsf@ihscj.pt](mailto:direccao.crpsf@ihscj.pt)  
Endereço web: [www.ihscj.pt/crpsf](http://www.ihscj.pt/crpsf)

**Respostas Disponibilizadas****Apoio Sócio-Ocupacional e Residencial**

- Unidade de Vida Apoiada

12 lugares

**Outros Serviços/Respostas**

- Serviço de Atendimento, Avaliação
- Acções de Divulgação/Sensibilização
- Formação para Técnicos
- Outros Serviços/Respostas

Programas Educativos (Ex: Grupos de Estimulação Sensorial e Pré-requisitos); 1.º Ciclo do Ensino Básico com apoio especializado, Programas de Reabilitação (Ex: Actividades Ocupacionais, Atelier de arte Com`tempo; sala de Snoezelen, acompanhamento a jovens em formação e emprego, entre outros); Programas de Evangelização no âmbito da Pastoral da Saúde e Serviço de Voluntariado.

**Outras informações relevantes**

O centro é constituído por sete unidades de internamento e duas residências apoiadas. Está localizado na freguesia de S. Roque, possui uma quinta agrícola, uma piscina coberta, uma escola de 1.º Ciclo do Ensino Básico, uma residência para as Irmãs, uma capela e vários jardins circundantes.

# DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

## Internacional

European Pact for Mental Health and Well-Being  
World Health Organization – Europe, 2008  
([http://ec.europa.eu/health/ph\\_determinants/life\\_style/mental/docs/pact\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/health/ph_determinants/life_style/mental/docs/pact_en.pdf))

Mental Health: Facing the Challenges, Building Solutions.  
World Health Organization - Europe, 2005  
(<http://www.euro.who.int/document/e87301.pdf>)

Green Paper – Improving the Mental Health of the population: Towards a strategy on Mental Health for the European Union.  
Comissão Europeia, 2005  
([http://ec.europa.eu/health/ph\\_determinants/life\\_style/mental/green\\_paper/mental\\_gp\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/health/ph_determinants/life_style/mental/green_paper/mental_gp_en.pdf))

Relatório sobre a Saúde no Mundo 2001 – Saúde Mental: Nova concepção, nova Esperança (versão traduzida)  
Organização Mundial de Saúde, 2001  
(<http://www.dgsaude.pt/upload/membro.id/ficheiros/i006020.pdf>)

Mental health promotion and mental disorder prevention: A policy for Europe  
Jané-Llopis, E., & Anderson, P., 2005  
([http://ec.europa.eu/health/ph\\_projects/2002/promotion/fp\\_promotion\\_2002\\_a01\\_16\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/health/ph_projects/2002/promotion/fp_promotion_2002_a01_16_en.pdf))

## Nacional

Proposta de Plano de Acção para a Reestruturação e Desenvolvimento dos Serviços de Saúde Mental em Portugal 2007-2016  
Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental, 2007  
(<http://www.portaldasaude.pt/NR/rdonlyres/AC8E136F-50E4-44F0-817F-879187BD2915/0/relatorioplanoaccaoservicossaudemental.pdf>)

### Carta Social

Base de dados com informação sobre as redes e equipamentos sociais do país  
Ministério do Trabalho e da Segurança Social  
Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2007  
(<http://www.cartasocial.pt/>)

Recomendações das entidades de Reabilitação Psicossocial para a Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental  
Federação Nacional das Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais (FNERDM), 2006  
([http://www.fnerdm.pt/Downloads/docs/Recomenda%E7%F5es%20FNERDM\\_CNRSSM.pdf](http://www.fnerdm.pt/Downloads/docs/Recomenda%E7%F5es%20FNERDM_CNRSSM.pdf))

Rede de Referência de Psiquiatria e Saúde Mental  
Direcção-Geral de Saúde, 2004  
Apresentação dos Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental nacionais para adultos e para a infância e adolescência. Apresentação do 3º Censo Psiquiátrico.  
(<http://www.dgsaude.pt/upload/membro.id/ficheiros/i007439.pdf>)

## LEGISLAÇÃO

Despacho-Conjunto nº 407/98. Diário da República, 2ª série, nº 138, 6 de Junho de 1998.

Regula a intervenção em grupos da população com necessidades específicas, especificando as pessoas com problemas de Saúde Mental. Define as estruturas de fórum sócio-ocupacional e unidades de vida.

Portaria do Ministério do Trabalho e da Solidariedade nº 348-A/98, de 18 de Junho  
Define o regime a que, no contexto do mercado social de emprego, cria as Empresas de Inserção enquanto medida de reinserção sócio-profissional de desempregados em situação de desfavorecimento face a mercado de trabalho.

Lei nº 36/98. Diário da República, série 1-A, nº 169, 24 de Julho de 1998.  
Define os princípios básicos das políticas nacionais de Saúde Mental e regula os internamentos compulsivos

Decreto-Lei nº 35/99. Diário da República, série 1-A, nº 30, 5 de Fevereiro de 1999.

Estabelece um novo regime em cuidados de Saúde Mental, segundo as novas premissas de reabilitação psicossocial e integração comunitária.

Decreto-Lei nº 281/2003. Diário da República, 1ª série, nº 259, 8 de Novembro de 2003.

Cria a rede de cuidados continuados na Saúde, visando promover a qualidade de vida, bem-estar e conforto da população com doença crónica ou degenerativa.

Despacho nº 11 411/2006. Diário da República, 2ª série, nº 101, 25 de Maio de 2006.

Estabelece a criação da Comissão Nacional para a Reforma dos Serviços de Saúde Mental.

Decreto-Lei nº 101/2007, de 6 de Junho

Cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no âmbito dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade Social.

Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2008. Diário da República, 1ª série, nº 47, 6 de Março de 2008.

Aprova o Plano Nacional de Saúde Mental para o período de 2007 a 2016, delegando para o Alto Comissariado da Saúde a coordenação do mesmo.

## BIBLIOGRAFIA

Afonso, P. (2002). *Esquizofrenia – conhecer a doença*. Lisboa: Climepsi.

American Psychological Association (APA) (1996) *DSM – IV, Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais* (4ª Ed.; F. Fonseca, trad.). Lisboa: Climepsi. (Obra original publicada em 1994).

Comissão Europeia (2005). *Green paper – Improving the mental health of the population: Towards a strategy on mental health for the European Union*. Consultado a 12 de Novembro em [http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/en/com/2005/com2005\\_0484en01.pdf](http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/en/com/2005/com2005_0484en01.pdf)

Comissão Europeia (2008, Junho). *European pact for Mental Health and wellbeing*. Conferência “Together for mental health and well-being”, Bruxelas, Bélgica. Consultado a 20 de Novembro de 2008 em [ec.europa.eu/health/ph\\_determinants/life\\_style/mental/docs/pact\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/health/ph_determinants/life_style/mental/docs/pact_en.pdf).

Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental (2007). *Relatório – Proposta de plano de acção para a reestruturação e desenvolvimento dos serviços de Saúde Mental em Portugal 2007-2016*. Consultado a 20 de Novembro em [http://www.app.com.pt/PDF/Reestruturacao\\_Saude\\_Mental.pdf](http://www.app.com.pt/PDF/Reestruturacao_Saude_Mental.pdf).

Conselho Nacional de Saúde Mental (2002). *Propostas e recomendações*. Retirado a 10 de Novembro de 2008 de <http://www.dgsaude.pt/upload/membro.id/ficheiros/i005982.pdf>.

Corrigan, P. W. (2006). The self stigma of mental illness: implications for self-esteem and self-efficacy. *Journal of Social and Clinical Psychology*. 52(9): 875-884.

Corrigan, P., & Kleinlein, P. (2005). The Impact of Mental Illness Stigma. In P. Corrigan (Ed.). *On the stigma of mental illness: Practical strategies for research and social change* (pp. 11-44). Washington DC: American Psychological Association.

Corrigan, P. W., Larson, J. E. & Kuwabara, S. A. (2007). Mental illness stigma and the fundamental components of supported employment. *Rehabilitation Psychology*. 52(4): 451-457.

Corrigan, P. W., & Watson, A. (2002). The paradox of self-stigma and mental illness. *Clinical Psychology: Science and Practice*. 9(1), 35-53.

- Crosse, C. (2003). A meaningful day: integrating psychosocial rehabilitation into community treatment of schizophrenia. *Medical Journal of Australia*, 178, S76-S78.
- Deegan, P. (1999). Recovery, uma viagem do coração. In J. Ornelas (Ed.). *Novos desafios na reabilitação de pessoas com doença mental – Actas*. Lisboa: AEIPS.
- Direcção-Geral de Saúde (2004a). *Plano Nacional de Saúde 2004-2010*. Lisboa: Direcção-Geral de Saúde.
- Direcção-Geral de Saúde (2004b). *Rede de Referência de Psiquiatria e Saúde Mental*. Lisboa: Direcção-Geral de Saúde.
- Fazenda, I. (2008). *O puzzle desmanchado: Saúde Mental, contexto social, reabilitação e cidadania*. Lisboa: Climepsi.
- Figueira, M. (2002). Prefácio. In P. Afonso (2002). *Esquizofrenia – Conhecer a doença* (pp. xiii-xiv). Lisboa: Climepsi.
- Korkeila, J., Tuomi-Nikula, A., Gissler, M., Walhbeck, K., Lehtinen, V., & Lavikainen, J. (2006). Introduction. In J. Lavikainen, T. Fryers, & V. Lehtinen. (eds.). *Improving Mental Health information in Europe* (pp. 11-21). Helsinquia: STAKES.
- Lavikainen, J., Lahtinen, E., & Lehtinen, V. (2001). *Public Health approach on Mental Health in Europe*. Helsinquia: STOKES
- Lehtinen, V., Ozamiz, A., Underwood, L., & Weiss, M. (2005). The intrinsic value of mental health. In H. Herrman, S. Saxena, & R. Moodie. (eds.). *Promoting Mental Health – Concepts, emerging evidence, practice*. Genebra: OMS.
- Link, B. G., Struening, E. L., Neese-Todd, S., Asmussen, S., & Phelan, J. C. (2001). Stigma as a barrier to recovery : the consequences of stigma for the self-esteem of people with mental illness. *Psychiatric Services*. 52,1621-1626.
- Meehan, T., McCombes, S., & Stedman, T. (2007). Integrating psychosocial rehabilitation and pharmacotherapy. In R. King, C. Lloyd, & T. Meehan (Eds.). *Handbook of psychosocial rehabilitation* (pp. 87-101). Oxford: Blackwell.
- McDaid, S. (2007, Setembro). *Re-defining Empowerment in Mental Health: The Connection to 'Power to'*. Comunicação na conferência Thinking, Feeling, Being: Critical Perspectives and Creative Engagement in Psychosocial Health, Dublin, Irlanda. Consultado a 25 de Novembro de 2008 em <http://www.dcu.ie/health4life/conferences/2007/>.
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete de Estratégia e Planeamento (MTSS/GEP) (2006). *Carta Social – Rede de serviços e equipamentos, Relatório 2006*. Consultado a 12 de Novembro de 2008 em <http://www.cartasocial.pt/pdf/csocial2006.pdf>
- Moreira, P., & Melo, A. (2005). Faz sentido falar-se de prevenção em saúde mental?. In P. Moreira & A. Melo (orgs.). *Saúde Mental, do tratamento à prevenção* (pp. 121-174). Porto: Porto Editora.
- Oades, L., & Deane, F. (2007). The framework for psychosocial rehabilitation: Bringing it into focus. In R. King, C. Lloyd, & T. Meehan (Eds.). *Handbook of psychosocial rehabilitation* (pp. 43-56). Oxford: Blackwell.
- Organização Mundial de Saúde (OMS) (2001). *Relatório sobre a Saúde no mundo 2001 – Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança*. Genebra: OMS.
- Organização Mundial de Saúde (OMS) (2005). *Livro de recursos da OMS sobre Saúde Mental, direitos humanos e legislação* (W. Valentini, trad.). Genebra: OMS (obra original publicada no mesmo ano).
- Ornelas, J. (2005). O modelo comunitário de intervenção em saúde mental na era pós-hospitalar. In J. Ornelas, F. Monteiro, M. Moniz & T. Duarte (Coord.). *Participação e empowerment das pessoas com doença mental e seus familiares* (pp. 11-18). Lisboa: AEIPS
- Ornelas, J. (2007). Psicologia comunitária – contributos para o desenvolvimento de serviços de base comunitária para pessoas com doença mental. *Análise Psicológica*, 1, 5-11.
- Pires, C. & Moreira, P. (2005). Acontecimentos de vida e psicopatologia. In A. Melo & P. Moreira (Org.). *Saúde Mental, do tratamento à prevenção* (pp. 76-120). Porto: Porto Editora.







